

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
PSICOLOGIA  
Campus I**

BACHARELADO

Campina Grande (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
PSICOLOGIA**

BACHARELADO

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

ANA CRISTINA RABELO LOUREIRO

GILVAN DE MELO SANTOS

WILMAR ROBERTO GAIAO

LAERCIA MARIA BERTULINO DE MEDEIROS

CARLA DE SANTANA BRANDAO COSTA

Campina Grande (PB)

**December, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Psicologia Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCBS ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 144 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500  
Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>25</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>27</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>28</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>33</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>34</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>37</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>59</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>62</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>65</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>66</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>74</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>78</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>127</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>129</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>140</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se

a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

#### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## 02. APRESENTAÇÃO

O curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba foi criado em 1977, no âmbito da então Universidade Regional do Nordeste, através da RESOLUÇÃO/URNE/CONSEPE/027/77. O reconhecimento do curso ocorreu por meio da Portaria Ministerial nº 440 de 25/10/84.

Com base no novo PPC – Projeto Pedagógico do Curso, o curso de psicologia da UEPB é versado na modalidade bacharelado, priorizando a Formação de Psicólogo.

O curso tem como objetivo geral proporcionar uma sólida formação generalista em Psicologia, mediante a socialização de sua produção teórica e prática junto ao desenvolvimento educacional e sócio-cultural da Região Nordeste, particularmente do Estado da Paraíba.

Originariamente vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, o curso de psicologia da UEPB difere da maioria dos outros cursos de formação de psicólogo, em diversas localidades do Brasil, os quais integram o campo das Ciências Humanas e Sociais.

As bases epistemológicas do curso assentam-se em diversas teorias, áreas de conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa e intervenção que compõem a ciência psicológica (Psicanálise, Psicologia Cognitiva-Comportamental, Abordagem Centrada na Pessoa, Logoterapia, Psicologia Sócio-Histórica, Psicodinâmica do Trabalho, Psicologia Sistêmica, etc.) e outros campos de saberes científicos, tais como: Sociologia, Antropologia, Linguística, Neurociência, etc.

O curso possui duas entradas, com 40 vagas para cada semestre (uma turma em horário matutino e uma turma em horário vespertino), funcionando em tempo integral, sendo das 07h às 12h, no turno da manhã; e das 13h às 18h, no turno da tarde. Os estudantes percorrem dez períodos semestrais, integralizando um total de 4050 horas de atividades curriculares. O corpo docente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba na sua grande maioria é constituído de doutores. Trata-se de um total de 40 professores, dos quais 30 são doutores (75%), 09 mestres (22,5%) e 01

especialista (2,5%).

Além do curso de bacharelado em nível de graduação, o curso oferece a Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado) em Psicologia da Saúde. Como uma das atividades extensionistas, disponibiliza atendimentos à comunidade acadêmica e civil, através da Clínica-Escola de Psicologia, conveniada ao SUS.

Sendo assim, todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão pautam-se em ênfases curriculares, delimitadas de acordo com as estruturas e o perfil do curso. As ênfases são as seguintes: Ênfase 1- Saúde, Políticas Públicas e Qualidade de Vida; Ênfase 2 - Desenvolvimento Humano e Processos Educativos; Ênfase 3: Gestão com Pessoas, Processos Subjetivos e Intersubjetivos no Mundo do Trabalho e Ênfase 4 - Políticas Públicas, Relações Comunitárias e Cidadania.

### 03. CONTEXTUALIZAÇÃO

**a) Nome do Curso:** BACHARELADO EM PSICOLOGIA

b) Endereço do Curso: Rua Juvêncio Arruda, s/n, Bodocongó, Campina Grande, PB, 58429600

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

PORTARIA MINISTERIAL N.º 440/84, D.O.U. 29/10/1984

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0101 /2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Integral

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 10 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** ANA CRISTINA RABELO LOUREIRO

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

Graduação em psicologia (UEPB), especialização em Formação Psicopedagógica de professores (FURNE), mestrado em Ciências da Sociedade (UEPB) e doutorado em Psicologia Social (UEPB).

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

O NDE – Núcleo Docente Estruturante, composto por um grupo de professores do curso de psicologia, conforme Parecer CONAES 04/2010 e novo Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, tem como seus membros titulares: Professor Gilvan de Melo Santos (presidente), com licenciatura e formação em Psicologia (UEPB), bacharelado em Arte e Mídia (UFCG), mestrado em Educação (UEPB) e doutorado em Linguística (UEPB), com estágio na Université Paris Ouest Nanterre La Défense (França); Carla de Sant`Ana Brandão Costa (secretária), com formação em Psicologia (UEPB), mestrado em Psicologia Social (UEPB), doutorado em Sociologia (UFPE) e pós-doutorado em andamento (ISCTE/IUL – Portugal); Wilmar Roberto Gaião, com licenciatura e formação em Psicologia (UEPB), especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (FIOCRUZ), especialização em Clínica de

indivíduos, grupos, organizações e redes sociais – Análise Institucional, Esquizoanálise e Esquizodrama (FGB/IFG), mestrado e doutorado em Sociologia (UFPB); Ana Cristina Rabelo Loureiro, com formação em Psicologia (UFPB), especialização em Formação Psicopedagógica de Professores (FURNE), mestrado em Ciências da Sociedade (UEPB) e doutorado em Psicologia Social (UFPB) e Laércia Maria Bertulino de Medeiros, com licenciatura e formação em Psicologia (UEPB), mestrado em Ciências da Sociedade (UEPB) e doutorado em Ensino, História e Filosofia das Ciências (UFBA).

## **04. BASE LEGAL**

O curso de Psicologia tem como base legal os seguintes documentos: LDB 9394/1996; resolução CNE/CES 0062/2004, do Conselho Nacional de Educação, que inclui Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia; resolução CNE/CES 05/2011, que institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia; parecer CNE/CES nº 8/2007, sobre carga horária mínima dos cursos de graduação; Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio); Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (CFP, 2013); Lei nº 5766/1962 e Resolução CFP nº 10/2005 (Código de ética), do Conselho Federal de Psicologia; resolução do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (068/2015); resolução CEE/PB/086/2007, que cuida do reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso de nível superior na Paraíba. Além da Lei federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

## **05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Na ocasião de sua criação, em 1977, o ingresso do aluno ocorria para o curso de Licenciatura, ficando a opção de complementar ou não os estudos com o curso de Formação de Psicólogo, após a conclusão da Licenciatura. Ao optar pela Formação de Psicólogo, o aluno escolhia uma das seguintes habilitações: Clínica, Escolar, Organizacional e Social. O objetivo do curso de Licenciatura Plena em Psicologia era formar professores para atender às necessidades do ensino nos níveis básico e superior e a duração mínima de formação era quatro anos, com uma carga horária de 3.640 horas. Quanto ao curso de Formação de Psicólogo, sua carga horária era de 4.546 e seu objetivo era formar psicólogos para atuar em escolas, empresas e/ou organizações, clínicas e/ou hospitais, bem como em comunidades e organizações sociais.

Em 1995, através da então comissão de reforma curricular e consulta junto à comunidade acadêmica, ficou decidido que o aluno deveria ingressar no curso de Formação de Psicólogo, ficando a Licenciatura em Psicologia como uma formação opcional.

A partir do Projeto Político Pedagógico aprovado em 1999, pelo CONSEPE (RESOLUÇÃO UEPB/CONSEPE 19/99), o curso apresentou avanços significativos em relação ao currículo anterior, considerando que propôs uma formação voltada para o ensino, a pesquisa e a extensão e apresentou modificações significativas na flexibilização na integralização da carga horária, criando o componente de Práticas Comunitárias e Institucionais, o qual proporcionou, as seguintes condições para o aluno: 1) aproveitamento de estudos realizados fora da Instituição, sob a forma de pesquisa, extensão, estágios, participação em eventos científicos, devidamente certificados e comprovados; 2) acréscimo de novos Componentes Curriculares, diretamente voltados para atender as demandas de atuação profissional em Psicologia; 3) criação de espaços de formação para a pesquisa e extensão, por meio de componentes curriculares; 4) criação de estágios básicos obrigatórios em todos os anos do curso; 5) alterações relativas à duração do

curso de Formação de Psicólogo (cinco anos, com uma carga horária de 4.052) e de Licenciatura (cinco anos, com uma carga horária de 4.745).

Inspirado na tradição deste Curso de Psicologia da UEPB, originariamente vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, tem-se a concepção de que o processo de cuidar é de grande importância para a atuação de futuros profissionais na região nordeste. Entende-se que a abertura à participação do psicólogo enquanto profissional de saúde vem crescendo nas últimas décadas e, ao longo do tempo, o Curso de Psicologia da UEPB foi se apropriando das características específicas de um trabalho na perspectiva da saúde, sem deixar de fora outras perspectivas tradicionais de atuação do psicólogo.

No entanto, sabe-se que, historicamente, os cursos de psicologia existentes no país contribuíram para formar profissionais, em sua maioria, voltados para a atividade privada, privilegiando a perspectiva clínica fundamentada no modelo organicista e patologizante (DIMENSTEIN, 1998; 2000). Tal processo histórico, caracterizado pela ênfase acadêmica no contexto clínico privado e pelas poucas oportunidades de inserção no setor público, pode ter levado a uma menor procura dos alunos por outras áreas de formação e atuação da Psicologia, como o campo das políticas públicas. Por outro lado, verificou-se uma inserção gradativa do psicólogo em diversos campos de atuação, contemplando os setores públicos e privados e construindo novas perspectivas de trabalho na educação, saúde, assistência social e organizações.

Pautada nesta nova perspectiva, atualmente a formação do psicólogo, neste curso, prioriza as políticas públicas e as demandas de mercado, sem desfocar nas demandas sociais. Neste sentido, tem ocorrido o envolvimento crescente dos docentes e discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas para questões relativas à saúde, aos movimentos sociais, à cidadania, à educação e ao trabalho. Esta implicação possibilita questionamentos teóricos e práticos da Psicologia, bem como leva ao desenvolvimento e aprimoramento de conhecimentos, teorias e práticas. Portanto, a nova proposta do PPC busca sedimentar tudo que foi até aqui conquistado e avançar na perspectiva da promoção da saúde e qualidade de

vida da população do estado da Paraíba e outras regiões do país.

Fundamentando-se nessa perspectiva buscou-se estruturar um Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB – voltado para a formação de novos paradigmas em relação ao processo ensino-aprendizagem, enfatizando a importância de se desenvolver competência e habilidades suficientes para atender as reais necessidades da população e para refletir sobre o papel da ciência na promoção do bem-estar humano. A proposta didático-pedagógica do curso orienta-se por referenciais teóricos que motivam o estudante a pensar, refletir, conhecer e propor soluções para a realidade, baseando-se em princípios éticos e políticos coerentes com a profissão que irão exercer.

Sobre os fundamentos teóricos-metodológicos, o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia foi reelaborado no sentido de possibilitar ao universitário um diálogo integral entre teoria e prática, no contexto de sua profissão. Busca-se preparar um profissional capaz de analisar criticamente a realidade circundante, estabelecendo relações sociais, políticas e econômicas e respeitando os aspectos éticos da profissão e da convivência humana (RESOLUÇÃO CNE/CES 5/2011).

O psicólogo não deverá ter uma formação voltada apenas para o atendimento das demandas do exercício profissional específico, mas deve ser capaz de mobilizar seus conhecimentos, transformando-os em ação responsável. É fundamental que o futuro psicólogo, além de compreender as questões envolvidas em seu trabalho, tenha autonomia para tomar decisões e fazer escolhas com responsabilidade, conforme as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011).

O novo currículo do Curso de Psicologia foi, então, elaborado de modo a propiciar, aos alunos, experiências interdisciplinares a partir do ensino, da pesquisa e da extensão. Contempla-se também a perspectiva transdisciplinar, à medida que não se pretende competir com territórios já estabelecidos, mas objetiva-se atrair novos parceiros para construir conhecimentos e práticas inovadoras que se apliquem, prioritariamente, à realidade da região nordestina (MORIN, 2011). Busca-se então, um

diálogo/confronto entre os conteúdos que compõem as ênfases do curso, proporcionando uma diversificação na formação profissional do psicólogo. A proposta de formação teórico-metodológica, fundamentada na perspectiva inter/transdisciplinar, promove o diálogo entre os saberes cientificamente elaborados, potencializando a produção de conhecimento acerca da realidade, visando atender as demandas atuais do profissional da Psicologia.

Este curso tem, portanto, suas bases teóricas assentadas em diversas teorias, áreas de conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa e intervenção que compõem a ciência psicológica (Psicanálise, Psicologia Cognitiva-Comportamental, Abordagem Centrada na Pessoa, Logoterapia, Psicologia Sócio-Histórica, Psicodinâmica do Trabalho, Psicologia Sistêmica, etc.) e outros campos de saberes científicos, tais como: Sociologia, Antropologia, Linguística, Neurociências, etc.

A meta central da nova proposta curricular é formar profissionais com espírito crítico, capacidade de analisar e questionar a realidade local, regional, nacional e internacional, sugerindo e propondo possíveis atuações que atendam às reais necessidades dos indivíduos. As diferentes teorias que formatam a ciência psicológica e que estão inseridas no contexto das ênfases curriculares devem propiciar a construção de habilidades e competências necessárias para o diagnóstico, o tratamento clínico, assessoria, orientação e planejamento de intervenções cientificamente embasadas, permitindo a formação de um profissional que possa intervir em variados contextos da sociedade.

No intuito de dar continuidade ao processo de inserção da Psicologia em diferentes contextos da sociedade, faz-se necessária uma formação generalista e interdisciplinar que proporcione ao egresso a condição de organizar, desenvolver e liderar políticas e atividades que extrapolem a prática liberal e individual.

Seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011), a proposta de formação do curso de Psicologia, referenciada nos eixos estruturantes do currículo (Matrizes Epistemológicas e Históricas na Construção do Saber Psicológico; Teorias, Métodos, Técnicas e Estratégias do

Conhecimento Psicológico; Processos de Investigação e Intervenção Psicológica; Processos Psicológicos e Interfaces com Campos afins do Conhecimento; Práticas Profissionais em Psicologia nos diferentes contextos Institucionais e Sociais) bem como nos componentes curriculares que fundamentam a formação, buscam promover a articulação entre as ênfases, grupos de pesquisa e extensão. Essa proposta fundamenta-se numa concepção de aprendizagem participativa, criativa e emancipadora, privilegiando as situações e contextos políticos, econômicos, culturais e sociais dos alunos. Ademais, pressupõe uma relação dialética entre as dimensões teóricas e práticas, objetivando a transformação do homem e do mundo. Esta práxis deve possibilitar a observação, a avaliação, o acompanhamento e a intervenção nos diversos campos possíveis de atuação do psicólogo, com o intuito de aprofundar a formação do aluno e potencializar a compreensão da realidade em que vai atuar.

## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

O Curso de Psicologia (bacharelado) tem como objetivo geral promover conhecimentos científicos, culturais e técnicos, embasados numa sólida formação generalista em Psicologia, mediante a socialização de sua produção teórica e prática junto ao desenvolvimento educacional e sócio-cultural da Região Nordeste, particularmente do Estado da Paraíba, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 0062/2004; RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011), o art. 43 da LDB 9394/1996 e a missão da UEPB (disponível em: <http://www.uepb.edu.br>. Acesso em 25/03/2016).

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O Curso de Psicologia (bacharelado) tem como objetivos específicos:

- Proporcionar uma formação que habilite o profissional para intervir em diversos espaços da vida social, de acordo com as políticas públicas;
- Desenvolver competências para compreender, analisar e intervir, reflexiva e criticamente, nos fenômenos psicossociais fundamentais à promoção da saúde e da cidadania;
- Criar espaços de diálogo e reflexão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando potencializar a interação professor, estudante e comunidade em geral;
- Promover a produção e difusão do conhecimento considerando as demandas sociais e produtivas locais;
- Fomentar os Grupos de Pesquisa e Extensão do Departamento de Psicologia, buscando uma inter-relação entre a Graduação e a Pós-graduação na produção do conhecimento no âmbito da Psicologia.

## 07. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Psicologia da UEPB tem como finalidade a formação de profissionais com as seguintes características:

- Profissionais capacitados a desempenhar ações de promoção à saúde, de forma ética, crítica e comprometida com as demandas sociais;
- Profissionais qualificados, autônomos, comprometidos com a formação permanente e com a produção do conhecimento em diferentes contextos;
- Profissionais aptos para o trabalho em equipe interdisciplinar e em gestão de projetos;
- Profissionais com domínio das diversas abordagens do saber psicológico, das técnicas e das ferramentas voltadas para a ação profissional.

O referido curso deve pautar a formação do psicólogo nas competências e habilidades necessárias para o pleno exercício da profissão que estão especificadas no Art. 4º, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, a saber:

**a) Atenção à saúde:** os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

**b) Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

**c) Comunicação:** os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

**d) Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.

**e) Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da

mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes na equipe de trabalho;

**f) Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Sabe-se que as transformações econômicas, sociais, políticas e culturais postas nos últimos tempos (principalmente aquelas relacionadas aos meios de comunicação de massa, como a internet), produzem impactos significativos nos modos de viver, de sentir e de atuar das pessoas. Este contexto de mudanças incessantes traz desafios para todas as áreas de conhecimento, nelas incluídas a Psicologia. A produção de conhecimento, através do ensino, da pesquisa e da extensão, necessita estar articulada com o cenário global e local, além de acompanhar os processos de produção de subjetividades individuais e coletivas.

A Psicologia, refletindo este cenário da sociedade contemporânea, tem ampliado seus campos de atuação, estendendo o escopo das áreas tradicionais. A partir de uma formação científica sólida o psicólogo pode atuar como profissional liberal e tem possibilidade de dar contribuições importantes na implementação e consolidação de políticas públicas adotadas no Brasil. Deste modo, os campos de atuação do Psicólogo deixam de privilegiar a seara da prática privada, conquistando espaços na implementação e consolidação das políticas públicas.

Consonante a este contexto, o novo currículo do Curso de Psicologia da UEPB está organizado através de quatro ênfases (Saúde, Políticas Públicas e Qualidade de Vida; Desenvolvimento Humano e Processos Educativos; Gestão com Pessoas, Processos Subjetivos e Intersubjetivos no Mundo do Trabalho; Políticas Públicas, Relações Comunitárias e Cidadania) cada uma delas constituída por diversas componentes curriculares, com conteúdos e técnicas científicas que conformam uma formação generalista. Os profissionais formados no âmbito das ênfases terão condições de atuar em variados espaços sociais de trabalho, tais como:

- Sistema Único de Saúde (SUS) com ações de escuta, psicoterapia,

gestão, apoio e potencialização da atividade das equipes da atenção básica, atenção à saúde dos trabalhadores, educação popular em saúde, ações comunitárias, etc.;

- Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com ações socioeducativas, sociocomunitárias, reabilitação, etc.;

- Em clínicas privadas e públicas, com ações de psicoterapia, psicodiagnóstico, escuta psicológica, orientação vocacional, etc.;

- Em empresas, organizações governamentais (OGs), organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, com ações de recrutamento, seleção de pessoal, treinamento, prevenção em saúde e segurança do trabalho, triagem, escuta psicológica, avaliação psicológica, promoção em saúde, em ações sociocomunitárias, etc.;

- Em escolas públicas ou privadas e ambientes educacionais, com ações de escuta, orientação vocacional, socioeducativas, sociocomunitárias, promoção e prevenção da saúde, etc.

## **08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Em consonância com o Regimento Geral da Graduação (Cap. III, Art. 42), a organização curricular do Curso de Psicologia constitui-se por meio da distribuição de atividades básicas, complementares e livres.

As atividades básicas são aquelas de cunho obrigatório, estabelecidas como currículo mínimo para o curso de psicologia, em conformidade com as DCNs e as resoluções da UEPB, sendo subdividido em: a) Básica Comum, constituída de componentes comuns ou afins à área de psicologia e b) Básica Específica, constituída de componentes obrigatórios específicos do curso de psicologia, incluindo os estágios supervisionados.

As atividades complementares são aquelas que contribuem para a formação profissional de psicologia, proporcionando uma formação teórica e prática aos alunos, visando complementar a formação básica do psicólogo e desenvolver competências e habilidades de acordo com cada ênfase do curso. Estas atividades são divididas em: a) Componentes Eletivos, os quais cumprem diferentes finalidades, como instrumentação ou nivelamento, especialização em linhas de pesquisa, desenvolvimento de competências e habilidades complementares ou aprofundamento em estudos das ênfases e b) Atividades Extracurriculares de Natureza Acadêmico-Científico-Cultural, nas quais são incluídas a participação em minicursos, cursos e oficinas extracurriculares, encontros, seminários, simpósios, congressos, projetos de pesquisa e extensão, programas especiais, entre outras atividades afins, visando estimular a participação do estudante em atividades extracurriculares que complementem o conteúdo estruturante do curso.

O Componente Livre atende ao princípio de flexibilização e democratização na construção do currículo, incluindo nesta dimensão os componentes cursados pelo estudante em seu percurso acadêmico individualizado, ofertados pela UEPB ou outra Instituição de Ensino Superior - IES.

Buscando garantir o domínio de conhecimento em vários campos de atuação do psicólogo, as atividades básicas deverão ser cursadas na sua integralidade, perfazendo um total de 480 h/a de componentes básicos comuns e 3110 h/a de componentes básicos específicos.

Os Componentes Básicos Comuns, com as respectivas cargas horárias,

são os seguintes:

- Introdução à Filosofia - 60 h/a
- Introdução à Sociologia - 60 h/a
- Metodologia Científica - 60 h/a
- Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem- 60 h/a
- Genética do Comportamento Humano - 60 h/a
- Antropologia e Psicologia – 60 h/a
- Introdução à Neuropsicologia - 60 h/a
- Psicofisiologia - 60 h/a

Os Componentes Básicos Específicos, com as respectivas cargas horárias, são os seguintes:

- Processos das Relações Grupais I - 60 h/a
- Processos das Relações Grupais II - 60 h/a
- Saúde Mental e Trabalho - 60 h/a
- Avaliação Psicológica - 60 h/a
- Bases Teóricas da Psicopatologia - 60 h/a
- História Social da Psicologia -60 h/a
- Processos Psicológicos Básicos e Superiores - 90 h/a
- Psicodiagnóstico - 60 h/a
- Psicologia do Desenvolvimento Humano I - 60 h/a
- Psicologia do Desenvolvimento Humano II - 60 h/a
- Psicologia do Trabalho e Organizacional I - 60 h/a
- Psicologia do Trabalho e Organizacional II - 60 h/a
- Psicologia e Educação I - 60 h/a
- Psicologia em Comunidade- 60 h/a
- Psicologia Social I - 60 h/a
- Psicologia Social II - 60 h/a
- Psicologia, Ciência e Profissão - 60 h/a
- Psicopatologia e Psicofarmacologia - 60 h/a
- Teorias e Intervenções Cognitivo-Comportamentais I - 60 h/a
- Teorias e Intervenções Cognitivo-Comportamentais II - 60 h/a
- Teorias e Intervenções Humanísticas - 60 h/a
- Teorias e Intervenções Analítico-Existenciais - 60 h/a

- Teorias e Intervenções Psicanalíticas I - 60 h/a
- Teorias e Intervenções Psicanalíticas II - 60 h/a
- Estatística e Psicologia I - 60 h/a
- Estatística e Psicologia II - 60 h/a
- Psicologia da Saúde - 60 h/a
- Psicologia do Envelhecimento - 60 h/a
- Psicologia e Educação II - 60 h/a
- Psicologia e Políticas Públicas - 60 h/a
- Psicologia e Saúde Mental - 60 h/a
- Psicologia, Participação Política e Movimentos Sociais - 60 h/a
- Tópicos Especiais em Psicologia do Trabalho e Organizacional I - 60 h/a
- Estágio Básico I - 60 h/a
- Estágio Básico II - 60 h/a
- Estágio Básico III - 60 h/a
- Estágio Básico IV - 60 h/a
- Estágios Específicos das Ênfases - 640 h/a
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II - 120 h/a
- Pesquisa e Extensão I - 60 h/a
- Pesquisa e Extensão II - 60 h/a

Dentre as atividades complementares, as eletivas curriculares perfazem uma carga horária total de 300 horas/aula, subdivididas em 05 componentes curriculares, oferecidos até o 8º período do curso e devidamente relacionados no item de Integralização Curricular. A cada semestre, em conformidade com o processo de intenção de matrícula, com período definido pela Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD, o aluno deverá escolher aqueles componentes que tiverem (de acordo com as suas respectivas ementas), maior familiaridade com as ênfases de interesse. Serão oferecidos aqueles componentes, cuja procura dos alunos corresponda à formação de uma turma com, no mínimo seis (06) estudantes. Caso não alcance esse número mínimo, a coordenação do curso se responsabiliza em avisar ao aluno, para que este procure novas opções de componentes eletivos.

Os Componentes Complementares Eletivos, com as respectivas cargas horárias, são os seguintes:

- Aplicações Práticas da Logoterapia - 60 h/a
- Aplicações Práticas da Abordagem Centrada na Pessoa - 60 h/a
- Concepções Filosóficas e Psicologia - 60 h/a
- Educação Popular e Saúde - 60 h/a
- Psicologia da Imagem - 60 h/a
- Psicologia, Educação e Inclusão Social - 60 h/a
- Psicologia e Família - 60 h/a
- Psicologia e Processos de Adicção - 60 h/a
- Psicologia Jurídica - 60 h/a
- Psicossomática - 60 h/a
- Psicoterapia Infantil - 60 h/a
- Saúde Mental e Atenção Psicossocial - 60 h/a
- Sexualidade Humana - 60 h/a
- Tópicos Especiais em Psicanálise - 60 h/a
- Tópicos Especiais em Psicologia - 60 h/a
- Tópicos Especiais em Psicologia do Trabalho e Organizacional II - 60 h/a

Nas Atividades Extracurriculares de Natureza Acadêmico-Científico-Cultural, tem-se o componente denominado Atividades Científicas e Culturais, com carga horária total de 200 h/a, não excedendo a esta, mesmo que o estudante desenvolva atividades que extrapolem uma carga horária superior. Estas atividades complementares, extracurriculares, compreendem àquelas de cunho científico e cultural que contribuam, direta ou indiretamente, para a formação do psicólogo. Estas atividades incluem a participação em eventos científicos, pesquisas, extensão, estágios extracurriculares, publicações de pesquisas, organização de eventos, monitorias, publicações de artigos, capítulos de livros, resumos, etc., devidamente apreciados pelo colegiado do curso, o qual atribui suas respectivas ponderações de cargas horárias, correspondendo a um limite mínimo exigido para o aluno e máximo para efeito de integralização, de 200 horas totais (prazo de vigência até, no máximo, os últimos cinco anos). Esta carga horária mínima deverá ser integralizada até o 8º período do curso e devidamente comprovadas mediante certificado ou declaração. Especificamente em relação às atividades de pesquisa e extensão, estas só

poderão ser computadas como cargas horárias para integralização curricular, caso excedam em horas remanescentes daquelas já computadas em outros componentes curriculares, tais como Pesquisa e Extensão I e Pesquisa e Extensão II, não devendo ser confundidas com estágios supervisionados (básicos ou específicos) ou extracurriculares. Seguem abaixo cargas horárias de cada atividade científica e cultural.

- Colaboração em Organização de Eventos - 10h
- Estágios Extracurriculares - 06 meses/50h; 1 ano/100h
- Monitoria em componentes curriculares - 100h
- Participação em projetos de pesquisa - 06 meses/100h; 1 ano/200h
- Participação em projetos de extensão - 06 meses/100h; 1 ano/200h
- Participação em cursos na área de Ciências Humanas e de Saúde (carga horária mínima 08 hs) - 20h
  - Participação em minicursos e oficinas na área de Ciências Humanas e da Saúde - 10h
  - Participação na Empresa Júnior - 06 meses/50h; 1 ano/100h
  - Apresentação de painel ou pôster em evento científico - 30h
  - Apresentação em mesa redonda de evento científico - 50h
  - Publicação, como autor, de resumo científico - 100h
  - Publicação, como co-autor, de resumo científico - 70h
  - Publicação, como autor, de trabalho completo em anais de Congressos Regionais - 150h
  - Publicação, como co-autor, de trabalho completo em anais de Congressos Nacionais - 100h
  - Publicação, como co-autor, de trabalhos científicos em Congressos Internacionais - 150h
  - Publicação, como autor de trabalho científico em Congressos Internacionais - 200h
  - Publicação, como autor, de artigo científico na área - 200h
  - Publicação, como co-autor, de artigos científicos na área - 100h
  - Publicação, como autor, de capítulo de livro de Psicologia - 200h
  - Publicação, como co-autor de capítulo de livro de Psicologia - 100h
  - Participação, como ouvinte, em eventos científicos - 20h
  - Participação, como ouvinte, em defesa de TCC no curso de Psicologia - 10h

- Apresentação oral em evento científico - 40h

Previsto nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011) e no Regimento Geral da Graduação (068/2015), o Componente Curricular Livre oferece aos alunos a possibilidade de livre escolha, buscando atender aos princípios da flexibilidade e da democratização curricular, seguindo o critério seletivo do aluno na construção de seu percurso individualizado de formação acadêmica. Tais componentes poderão substituir componentes curriculares básicos, específicos (com exceção dos estágios básicos e estágios das ênfases) e complementares eletivos, desde que a sua carga horária não exceda em 20 % a carga horária total do curso, conforme explicitado no Regimento Geral da Graduação (068/2015, Cap. III, Art. 42, item III, parágrafo 2º). Entretanto, opta-se que poderá ser aproveitada, na categoria de componentes livres, 10% da carga horária total do curso. Tais componentes livres podem ser cursados nas seguintes condições flexibilizadoras:

- Componentes Curriculares em outras IES – O aluno poderá cursar e aproveitar componentes curriculares de graduação cursados em outras instituições de ensino superior, devidamente credenciadas pelo MEC, em consonância com as ênfases do curso psicologia da UEPB desde que sejam submetidos à avaliação do colegiado do curso.

- Componentes Curriculares Modulares – O aluno poderá cursar e aproveitar componentes curriculares modulares, oferecidos pelos professores do Departamento de Psicologia da UEPB ou de outras IES, devidamente credenciadas pelo MEC, durante o período intensivo, de recesso ou de férias, desde que estejam em consonância com as ênfases do curso psicologia da UEPB e submetidos à avaliação do colegiado do curso.

- Componentes Curriculares em EAD – O aluno poderá cursar e aproveitar componentes curriculares oferecidos em Educação à Distância pela própria UEPB ou por outras Instituições de Ensino Superior, desde que sejam devidamente credenciados pelo MEC, em consonância com as ênfases do curso psicologia da UEPB e submetidos à avaliação do colegiado do curso.

- Componentes Curriculares especiais – O aluno poderá cursar o componente curricular *Tópicos Especiais em Psicologia*, que será oferecido por professores efetivos, visitantes ou substitutos, cujo plano tenha sido

aprovado pelo colegiado do curso.

Para melhor detalhamento da organização das atividades básicas específicas, convém explicitar a estruturação dos seguintes componentes curriculares: Pesquisa e Extensão I; Pesquisa e Extensão II; Estágios Supervisionados; Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II.

Os componentes curriculares Pesquisa e Extensão I e Pesquisa e Extensão II, oferecidos no 4º e 5º períodos, com carga horária de 60 (sessenta) h/a semestral, respectivamente, deverão ser ministrados por professores das respectivas ênfases. Caso o aluno desenvolva alguma atividade de pesquisa ou de extensão durante o curso, que esteja vinculada a algum programa institucional e/ou a, pelo menos, uma das ênfases do curso de psicologia, cujo projeto foi devidamente aprovado em Assembleia Departamental do curso de psicologia e/ou em algum órgão de fomento, esta carga horária poderá ser dispensada, desde que tenha sido apreciado e aprovado pelo Colegiado de Curso, após apresentação de documentos comprobatórios, assinados pelo coordenador do projeto. Caso o projeto tenha carga horária além do exigido nestes componentes curriculares, a carga hora restante poderá ser computada junto ao componente curricular *Atividades Científicas Culturais*, oferecido no 8º período. Os estudantes que não forem dispensados dos referidos componentes, deverão perfazer a carga horária exigida, elaborando e executando projetos de pesquisa ou de extensão no campo da psicologia, de acordo com as ementas apresentadas.

Os Estágios Supervisionados regem-se de acordo com o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (068/2015, Cap. IV) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011). Estruturam-se, por sua vez, orientados pelo regimento interno da Clínica de Psicologia (2009) e pela Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (CFP, 2013), dividindo-se em: estágios curriculares ou obrigatórios e estágios extracurriculares ou não obrigatórios. Os estágios curriculares dividem-se em: estágios básicos e estágios específicos das ênfases.

Os Estágios Básicos I, II, III e IV deverão ser realizados nos 5º, 6º, 7º e 8º períodos do curso, respectivamente, com cargas horárias de 60 (sessenta) horas semanais, sendo que cada semestre deverá focar uma das ênfases

do curso. Os Estágios Específicos deverão ser realizados nos 9º e 10º períodos, respectivamente, com carga total de 640 (seiscentos e quarenta) horas.

Os Estágios I, II, III e IV, deverão ser realizados mediante projetos de estágios relacionados a cada ênfase, respectivamente, os quais serão apreciados pelo grupo de professores que apresentarem esses projetos e homologados pelo colegiado do Curso de Psicologia, no semestre vigente, obedecendo os seguintes critérios:

- Cada professor só poderá apresentar um (01) projeto de supervisão por ênfase e por semestre;
- Cada projeto de supervisão deverá envolver a quantidade máxima de 10 estudantes, conforme recomendação item 7.2.2 da Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (2013);
- O estudante deverá participar de apenas um (01) projeto por semestre;
- O número mínimo de projetos por ênfase deverá ser 04 (quatro) e o número máximo, 06 (seis);
- A quantidade de horas/aula semanal do professor, para cada estágio específico, será de 04 (quatro) horas, perfazendo carga horária semestral de 60 (sessenta) horas;
- O professor poderá apresentar um projeto, desde que:
  - Seja lotado no Departamento de Psicologia;
  - Possua, no mínimo, dois anos de experiência profissional;
  - Esteja familiarizado com a ênfase, por meio de: desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, extensão e/ou estágios extracurriculares;
  - Desenvolva atividades relacionadas à ênfase do projeto de supervisão;
  - A divisão de estudantes para cada professor ocorra, salvo exceção, de forma igualitária e a seleção do grupo, para cada projeto, seja através de sorteio. Caso um ou mais projetos excedam a quantidade máxima permitida, através de um sorteio, os estudantes excedentes migrarão para um projeto que contém um menor número de participantes.
- Através da Coordenação de Estágio do Curso de Psicologia, sejam formalizadas relações institucionais entre a UEPB e a parte concedente, definidos: local do estágio, estruturação das atividades e as formas de orientação, supervisão e acompanhamento do estagiário.

Os Estágios Específicos estão, necessariamente, relacionados às ênfases do Curso de Psicologia, devendo ser realizados sob a orientação da Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (2013), do Regimento da UEPB (Cap. IV) e do regimento interno da Clínica - Escola de Psicologia (2009), o qual define as competências dos supervisores, os direitos e deveres dos alunos, considerando as especificidades de cada ênfase. O aluno, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011) deverá escolher uma ou duas ênfases oferecidas no curso para realizar seus estágios específicos, respectivamente no 9º e 10º períodos, perfazendo um total de 640 horas.

Os projetos de supervisão de estágio deverão ser apreciados pelo grupo de professores que apresentarem projetos relacionados a cada ênfase e homologados pelo Colegiado de Curso, no semestre anterior ao início de suas vigências, conforme chamada da Coordenação do Curso.

A análise dos projetos deverá ser fundamentada nos seguintes critérios:

- Cada professor só poderá apresentar no máximo dois (02) projetos de supervisão por ênfase, sendo um no 9º período e outro no 10º período;
- Cada projeto de supervisão deve envolver a quantidade de estudante compatível com a abrangência do projeto, desde que possua um número mínimo de dois (02) estagiários e um número máximo de seis (06) estagiários;
  - O estudante deverá participar de até dois (02) projetos por semestre;
  - O número máximo de projetos por ênfase é oito (08), sendo quatro (04) para serem desenvolvidos no 9º período e quatro (04) no 10º período;
  - Cada projeto de supervisão deverá ser configurado em duas (02) modalidades: *projeto anual*, desenvolvido no 9º e 10º períodos; e *projeto semestral*, desenvolvido apenas no 9º ou 10º período;
  - O mínimo de horas/aula do professor, para cada estágio específico, é seis (06) horas (dois estudantes) e o máximo, doze (12) horas (seis estudantes);
  - O professor poderá apresentar um projeto, desde que:

- Seja efetivo, T-20, T-40 ou dedicação exclusiva;
- Possua, no mínimo, dois anos de experiência profissional e CRP;
- Esteja familiarizado com a ênfase, por meio de: desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, extensão e/ou estágios extracurriculares;
  - Desenvolva atividades relacionadas à ênfase do projeto de supervisão.
    - Através da Coordenação de Estágio do Curso de Psicologia, sejam formalizadas relações institucionais entre a UEPB e a parte concedente, definidos: local do estágio, estruturação das atividades e as formas de orientação, supervisão e acompanhamento do estagiário.

Após a homologação dos projetos, a coordenação do curso deverá publicar um edital de inscrição dos estudantes. A homologação das inscrições será realizada pela Coordenação do Curso, conforme parecer do coordenador/supervisor de cada projeto. Em caso de exceder o limite máximo de estagiários (seis estudantes), o coordenador do projeto deverá realizar uma avaliação escrita a fim de selecioná-los.

De acordo com a Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (2013), os estágios extracurriculares ou não obrigatórios deverão ser desenvolvidos como atividades opcionais e complementares à formação do Curso de Psicologia, sendo que a sua carga horária não deverá compor a carga horária regular e obrigatória do curso.

Os Estágios Extracurriculares deverão ser realizados a partir do 3º período do curso, devendo estar relacionados a, no mínimo, uma das ênfases do curso. Tal estágio deverá ser realizado mediante projeto, o qual deverá ser apreciado pela Coordenação de Estágio do Curso de Psicologia e homologado pelo colegiado do referido curso, no semestre vigente, obedecendo os seguintes critérios:

- Cada professor só poderá apresentar um (01) projeto de estágio por semestre;
  - Cada projeto de estágio deverá envolver a quantidade máxima de 10 estudantes, conforme recomendação item 7.2.2 da Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (2013);
    - O estudante deverá participar de apenas um (01) projeto por semestre;
    - O professor poderá apresentar um projeto, desde que:

- Seja lotado no Departamento de Psicologia;
- Possua, no mínimo, dois anos de experiência profissional;
- Esteja familiarizado com a (s) ênfase (s) a (s) qual (is) o projeto se destina, por meio de: desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, extensão e/ou outros estágios extracurriculares;
- Desenvolva atividades relacionadas à (s) ênfase (s) do projeto de estágio;
- O processo de seleção de estudantes esteja definido no projeto.
- Através da Coordenação de Estágio do Curso de Psicologia, sejam formalizadas relações institucionais entre a UEPB e a parte concedente, definidos: local do estágio, estruturação das atividades e as formas de orientação, supervisão e acompanhamento do estagiário.

Tanto na modalidade de estágio curricular quanto na modalidade extracurricular, em conformidade com o Regimento Geral da Graduação (068/2015, Cap. IV, Art. 57, §1º), o docente lotado no Curso de Psicologia da UEPB poderá:

- Atuar como orientador e supervisor do estagiário, mas não estará, em tempo integral, acompanhando as atividades.
- Atuar como orientador na definição e avaliação do plano de atividades, enquanto o supervisor da concedente assumirá a função de acompanhamento de sua execução no campo de estágio.

O aluno, de Bacharelado em Psicologia, de acordo com o Regimento da Graduação da UEPB (068/2015, Cap. IV, Art.51) poderá equiparar atividades de pesquisa e de extensão, aos estágios básicos e específicos, desde que estas atividades estejam integralmente relacionadas às ementas destes componentes, conforme parecer dos coordenadores dos respectivos estágios, apreciação do NDE e aprovação do Colegiado do Curso.

Poderá haver, também, aproveitamento de atividades profissionais compatíveis com a área de atuação, realizadas nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, desde que a carga horária seja superior ou igual à exigida pelo curso (para os estágios básicos ou/e específicos), para fins de integralização de horas de estágio, conforme prevê o Regimento de Graduação da UEPB (Cap. IV, Art. 69, §1º, §2º e §3º; Art. 70; Art. 71),

também exigindo parecer dos coordenadores dos respectivos estágios, apreciação do NDE e aprovação do Colegiado do Curso.

Durante o período de realização dos estágios supervisionados específicos das ênfases, o estudante poderá atuar junto ao Estágio Multidisciplinar Interiorizado – EMI, desde que esta atividade esteja prevista no projeto de estágio específico, apresentado pelo professor. Este estágio terá uma carga horária de 160h/a, podendo ser realizado no 9º ou no 10º período do curso. Caberá ao professor, supervisor do estágio supervisionado da ênfase, orientar seu respectivo aluno, no EMI, de forma semipresencial.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um Componente Curricular obrigatório para o aluno, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011) e o Regimento de Graduação da UEPB (068/2015, Cap. V), devendo ser integralizado nos 9º e 10º períodos, sendo que serão destinadas 60 (sessenta) horas para cada semestre, perfazendo um total de 120 (cento e vinte) h/a. No entanto, conforme o Art. 75, §4º, do Capítulo V do Regimento da Graduação da UEPB (068/2015), no caso dos alunos concluintes, o TCC I e o TCC II poderão ser realizados no 10º período do curso.

Ainda conforme o Regimento da Graduação da UEPB (068/2015, Cap. V, Art. 77), o TCC poderá ser elaborado sob as seguintes formas: Estudo de Caso; Artigo Científico; Produto Midiático; Monografia e/ou Relato de Experiência ou Relatório de Projeto Experimental. Deve, entretanto, independentemente de sua natureza, ser entregue na modalidade escrita, elaborado segundo critérios do Guia de Normatização Institucional disponível no site do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB, produzido em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, conforme Regimento da Graduação da UEPB (068/2015, Cap. V, parágrafo único).

Pontua-se aqui a importância do TCC ser desenvolvido mediante relação direta com as linhas de pesquisa do curso que, por sua vez, estão diretamente relacionadas às ênfases discriminadas neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Todos os deveres dos estudantes em relação ao TCC e seus direitos, em relação à orientação, estão previstos no Capítulo V do Regimento da Graduação da UEPB (068/2015).

Ainda em relação à organização do curso, pontua-se que os

componentes abaixo relacionados possuem pré-requisitos, conforme determinação de Assembleia Departamental. Considerou-se que existe um contínuo de complexidade crescente em relação aos conteúdos ministrados nestes componentes que deve ser respeitado para uma melhor organização cognitiva do aluno, visando uma aprendizagem significativa, um amadurecimento e um aprofundamento no conhecimento. Ademais, considerou-se que seria didaticamente difícil o domínio de conteúdo destes componentes, com uma carga horária maior ou menor do que 60 h/a semestrais, sendo necessária a integralização dos conteúdos em dois semestres consecutivos, exigindo, pois, que conteúdos pregressos fossem imprescindíveis no processo ensino-aprendizagem exigido em relação a conteúdos subsequentes. Segue, portanto, a relação dos Componentes com seus respectivos pré-requisitos, separados por uma seta:

- Processos das Relações Grupais I Processos Grupais II.
- Psicologia do Desenvolvimento Humano I Psicologia do Desenvolvimento Humano II.
- Psicologia do Trabalho e Organizacional I Psicologia do Trabalho e Organizacional II.
- Psicologia e Educação I Psicologia e Educação II.
- Psicologia Social I Psicologia Social II.
- Teorias e Intervenções Cognitivo-Comportamentais I Teorias e Intervenções Cognitivo-Comportamentais II.
- Teorias e Intervenções Psicanalíticas I Teorias e Intervenções Psicanalíticas II.
- Estatística e Psicologia I Estatística e Psicologia II.
- Pesquisa e Extensão I Pesquisa e Extensão II.
- Psicofisiologia Introdução à Neuropsicologia
- Estágio Básico I Estágio Básico II
- Estágio Básico II Estágio Básico III
- Estágio Básico III Estágio Básico IV
- Estágio Específico das Ênfases I Estágio Específico das Ênfases II.

Como assim definem as normas previstas no Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (068/2015), caso o aluno seja reprovado em qualquer um dos componentes pré-requisitos, deverá cursá-lo no semestre seguinte, que

disponibilizará, obrigatoriamente, e em turno adverso, o mesmo componente em sua grade curricular.

Em termos de carga horária, a organização curricular assume a carga horária total de 4110 horas, atendendo a seguinte distribuição: a) Atividades Básicas Comuns – 480 horas (11,67%); b) Atividades Básicas Específicas – 3130 horas (76,15%); c) Atividades Complementares – 500 horas (12,16%); d) Atividades Livres – com carga de 10 % da carga horária total do curso.

O curso de psicologia foi fundamentado nas Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 0062/2004), a partir dos seguintes eixos estruturantes:

**a) Matrizes Epistemológicas e Históricas na Construção do Saber**

**Psicológico** - tem como objetivo formar o estudante de Psicologia quanto às raízes do processo de construção do saber científico e, em particular, na diversidade epistêmica, teórica e metodológica do saber psicológico.

**b) Teorias, Métodos, Técnicas e Estratégias do Conhecimento**

**Psicológico** - focaliza os conhecimentos básicos em metodologia da ciência psicológica, fornecendo uma visão crítica sobre métodos, técnicas e recursos instrumentais usados pelo campo da Psicologia no processo de construção do conhecimento científico.

**c) Processos de Investigação e Intervenção Psicológica** - enfatiza a competência para usar instrumentos de avaliação e intervenção, bem como para avaliar criticamente esses instrumentos, adequando-os para os problemas e situações específicas, caso se mostre necessário.

**d) Processos Psicológicos e Interfaces com Campos afins do Conhecimento** - visa permitir ao aluno uma visão abrangente dos campos epistêmicos e de atuação da Psicologia, em sua relação com os saberes afins. A compreensão de outros olhares: socioantropológicos, biológicos, linguísticos, estéticos etc., sobre os fenômenos estudados pela Psicologia permitem uma visão ampliada e mais crítica sobre o escopo da Psicologia como ciência e profissão.

**e) Práticas Profissionais em Psicologia nos diferentes contextos**

**Institucionais e Sociais** - visa assegurar competências fundamentais para a atuação do graduado em contextos institucionais e sociais, de forma integrada com profissionais de campos de saberes afins. Essas práticas não se restringem aos estágios e nem às atividades complementares, mas devem estar disseminadas por todas as disciplinas no decorrer da formação.

Cada eixo estruturante possui um agrupamento de componentes curriculares que caracterizam o tipo de formação que se propõe para o psicólogo. Os itens abaixo apresentam os eixos estruturantes com seus respectivos componentes curriculares:

**a) Matrizes Epistemológicas e Históricas na Construção do Saber**

**Psicológico** - História Social da Psicologia; Introdução à Filosofia; Antropologia e Psicologia; Introdução à Sociologia; Psicofisiologia; Processos Psicológicos Básicos e Superiores; Psicologia, Ciência e Profissão; Introdução à Neuropsicologia; Genética do Comportamento Humano; Concepções Filosóficas e Psicologia.

**b) Teorias, Métodos, Técnicas e Estratégias do Conhecimento**

**Psicológico** - Teorias e Intervenções Cognitivo-Comportamentais I; Teorias e Intervenções Cognitivo-Comportamentais II; Teorias e Intervenções Psicanalíticas I; Teorias e Intervenções Psicanalíticas II; Processos das Relações Grupais I; Processos das Relações Grupais II; Psicologia Social I; Psicologia Social II; Psicologia do Trabalho e Organizacional I; Psicologia do Desenvolvimento Humano I; Psicologia do Desenvolvimento Humano II; Psicologia do Envelhecimento; Teorias e Intervenções Humanísticas; Teorias e Intervenções Analítico-Existenciais; Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem; Psicologia e Família; Psicoterapia Infantil; Psicologia Jurídica; Tópicos Especiais em Psicanálise; Aplicações Práticas da Logoterapia; Aplicações Práticas da Abordagem Centrada na Pessoa; Psicologia da Imagem.

**c) Processos de Investigação e Intervenção Psicológica** - Metodologia Científica; Pesquisa e Extensão I; Pesquisa e Extensão II; Psicodiagnóstico; Avaliação Psicológica; Estatística e Psicologia I; Estatística e Psicologia II; Psicologia e Educação I; Psicologia e Educação II; Psicologia do Trabalho e Organizacional II; Saúde Mental e Trabalho.

**d) Processos Psicológicos e Interfaces com Campos afins do Conhecimento e Práticas Profissionais em Psicologia nos diferentes contextos Institucionais e Sociais** - Estágios Específicos das Ênfases; Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI); Estágio Básico I; Estágio Básico II; Estágio Básico III; Estágio Básico IV; Psicologia e Políticas Públicas; Psicologia, Participação Política e Movimentos Sociais; Psicologia em Comunidade; Psicopatologia e Psicofarmacologia; Psicologia e Saúde Mental; Bases

Teóricas da Psicopatologia; Tópicos Especiais em Psicologia do Trabalho e Organizacional I; Tópicos Especiais em Psicologia do Trabalho e Organizacional II; Educação Popular; Psicologia, Educação e Inclusão Social; Psicologia da Saúde; Atividades Científicas Culturais; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Psicologia e Processos de Consumo e Adicção; Tópicos Especiais em Psicologia; Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

Para melhor articulação entre ensino, pesquisa e extensão, os componentes curriculares, partícipes dos eixos estruturantes do curso de psicologia, estão vinculados às 04 ênfases e às linhas de pesquisa dos grupos de pesquisa existentes no curso de psicologia.

A seguir apresentam-se as 04 ênfases, suas características, competências e habilidades:

### **Ênfase 1- Saúde, Políticas Públicas e Qualidade de Vida**

#### **Caracterização**

Consiste em trabalhar com a promoção e prevenção da saúde, nos seus diversos referenciais teóricos, nas perspectivas individual e coletiva, fomentando habilidades individuais, grupais, institucionais e comunitárias, contextualizadas nas políticas públicas vigentes. Consideram-se também os processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia, por meio do uso de diferentes recursos de avaliação para a compreensão diagnóstica e outras estratégias, de acordo com a demanda, visando promover a qualidade de vida.

#### **Competências e habilidades:**

- Compreender os determinantes do processo saúde/doença;
- Refletir criticamente sobre as políticas públicas vigentes no contexto da promoção da saúde;
- Entender os princípios norteadores do SUS que dão sustentação a prática dos diversos profissionais e serviços oferecidos à população;
- Atuar multi e interdisciplinarmente nos aspectos inerentes à promoção e/ou prevenção da saúde e à qualidade de vida;
- Saber utilizar os recursos teóricos e metodológicos de intervenção clínica, considerando os seguintes processos: escuta psicológica, psicoterapia, psicodiagnóstico e aconselhamento;
- Compreender e intervir em processos individuais e coletivos;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações

profissionais, inclusive materiais de divulgação;

- Saber utilizar métodos e técnicas de pesquisa, de acordo com os pressupostos teóricos escolhidos;
- Promover ações que possibilitem a humanização das relações interpessoais;
- Contribuir na implementação de ações profissionais comprometidas com a sociedade e a ética

## **Ênfase 2 - Desenvolvimento Humano e Processos Educativos**

### **Caracterização**

Consiste em trabalhar a compreensão do desenvolvimento psíquico, considerando os aspectos biológico, histórico, social e cultural do ser humano nas diferentes fases da vida. Trabalha-se-também os processos de percepção, análise e problematização da inter-relação entre a condição histórica do homem, suas relações sociais e o caráter transformador de suas ações, levando em consideração as relações de saber-poder. Considera-se, ainda, a utilização de diferentes recursos, procedimentos e técnicas específicas que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem, em distintos contextos socioculturais.

### **Competências e habilidades:**

- Refletir criticamente sobre as políticas públicas educacionais;
- Conhecer a condição humana, nas diferentes fases da vida, considerando características psíquicas; culturais, sociais, históricas e biológicas;
- Compreender a inter-relação entre teorias, métodos e processos educativos;
- Conhecer as diversas práticas educativas e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem;
- Realizar discussões e implementar ações com base na proposta da educação popular;
- Compreender e intervir em processos individuais e coletivos;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Promover ações que possibilitem a humanização das relações interpessoais;

- Saber utilizar métodos e técnicas de pesquisa, de acordo com os pressupostos teóricos escolhidos.

### **Ênfase 3: Gestão com Pessoas, Processos Subjetivos e Intersubjetivos no Mundo do Trabalho**

Consiste em trabalhar a articulação e a problematização dos processos de construção de subjetividade por meio das relações sociais de trabalho que envolvam as produções material-imaterial e simbólica. Trabalha-se também o uso de procedimentos e técnicas para o aprimoramento dos processos de gestão com pessoas, a construção de projetos e programas, nos diversos contextos organizacionais e institucionais, priorizando a promoção da saúde e qualidade de vida.

#### **Competências e habilidades:**

- Identificar as relações sociais de produção e suas consequências na gestão das organizações e na estruturação física e mental dos indivíduos;
- Compreender os processos de construção de subjetividade, considerando a perspectiva da atividade enquanto objeto;
- Utilizar teorias e métodos da Psicologia Organizacional e do Trabalho para planejar e desenvolver os processos de gestão do trabalho visando à promoção da saúde e à qualidade de vida;
- Compreender e intervir em processos individuais e coletivos;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Saber utilizar métodos e técnicas de pesquisa, de acordo com os pressupostos teóricos escolhidos;
- Promover ações que possibilitem a humanização das relações interpessoais;
- Contribuir na implementação de ações profissionais comprometidas com a sociedade e a ética.

### **Ênfase 4 - Políticas Públicas, Relações Comunitárias e Cidadania**

Visa fornecer subsídios para uma atuação do profissional junto aos movimentos sociais e às políticas públicas. Considera-se também uma formação que promova condições de reflexão sobre os processos grupais e as relações comunitárias, considerando os aspectos subjetivos, sociais e

históricos. Procura-se sensibilizar o profissional para uma atuação que privilegie o compromisso e a responsabilidade social da Psicologia em defesa de uma sociedade democrática, sustentável, plural e inclusiva.

### **Competências e habilidades:**

- Realizar discussões e implementar ações com base numa fundamentação teórico-metodológica interdisciplinar;
- Compreender a realidade social considerando as relações sociais de classe e de gênero;
- Articular e refletir criticamente sobre os fenômenos sociais baseado em um contexto histórico, social e econômico, tendo em vista a inclusão social e a cidadania.

Os grupos de pesquisa e suas respectivas linhas de pesquisa são os seguintes:

#### **1) Grupo de Pesquisa Psicologia da Saúde**

- **Linhas de Pesquisa:** a) Processos Psicossociais e Saúde; b) Saúde, identidades e discurso.

#### **2) Grupo de Estudos e Pesquisas em Envelhecimento e Saúde**

- **Linhas de Pesquisa:** a) Aspectos Bio-Psicossociais do Envelhecimento; b) Qualidade de Vida; c) Representações Sociais, Envelhecimento e Saúde; d) Saúde Mental.

#### **3) Grupo de Pesquisa Trabalho, Saúde e Subjetividade**

- **Linhas de Pesquisa:** a) Gestão do Trabalho e das Organizações; b) Saúde do Trabalhador; c) Sofrimento e Prazer no Trabalho.

#### **4) Grupo de Pesquisa Psicologia, Desenvolvimento e Educação**

- **Linhas de Pesquisa:** a) Educação a Distância e Tecnologias Educacionais; b) Educação Infantil e Desenvolvimento Humano; c) Formação de Educadores e Subjetividade Humana; d) Políticas Públicas de Educação e

Contemporaneidade.

#### **5) Grupo de pesquisa em saúde mental Déjà Vu: Artes, Sonhos e Imagens**

- **Linhas de Pesquisa:** a) Imaginários das artes; b) Imaginários das produções oníricas e projetivas; c) Logoterapia e Imaginário.

#### **6) Grupo de pesquisa em Psicanálise na Saúde, Educação e Artes; NEPSEA - Núcleo de Estudos em Psicanálise na Saúde, Educação e Artes**

- **Linhas de Pesquisa:** a) Dialogando com a psicanálise: pesquisa em saúde e saberes afins; b) Processo educacional de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.

#### **7) Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisa e Estudos Interdisciplinares em Desenvolvimento Humano.**

- **Linhas de Pesquisa:** a) Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social e Pessoal; b) Processos Psicossociais e Saúde na infância, adolescência e juventude; c) Psicologia, promoção da saúde e educação em uma perspectiva psicossocial; d) Uso e abuso de substâncias psicoativas entre crianças e adolescentes em situação de rua.

Além das ênfases e grupos de pesquisa, o curso mantém estrutura curricular do curso de graduação em consonância com o Programa de Pós-graduação em Psicologia da Saúde, no qual pesquisas são realizadas sob o suporte das linhas de pesquisa: 1 - Processos psicossociais e saúde e 2 - Trabalho, Saúde e Subjetividade.

Para integralização do currículo com vistas à colação de grau, o estudante terá um tempo mínimo de 05 (cinco) anos e máximo de 07 anos e meio, conforme Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (068/2015, Cap. III, Art. 40, parágrafo único). Caso o estudante ultrapasse este tempo máximo de integralização, ele deve se submeter a um novo processo seletivo, conseqüentemente ser impedido de se matricular no curso de

psicologia, até que seja aprovado em nova seleção. A carga horária mínima para integralização será de 4110 horas, divididas da seguinte forma:

- Atividades Básicas Comuns – 480 horas;
  - Atividades Básicas Específicas – 3130 horas; sendo 2130 horas de componentes curriculares, 240 horas de Estágios Básicos, 640 horas de Estágios Específicos das ênfases e 120 horas de TCC;
  - Atividades Complementares Eletivas – 500 horas; sendo 300 horas de Componentes eletivos e 200 horas de atividades Científicas e Culturais;
  - Atividades Livres – 405 horas, podendo ser substitutas dos componentes básicos, específicos (com exceção dos estágios básicos e estágios das ênfases) e complementares eletivos.
  - Atividades de pesquisa e extensão – As horas destas atividades podem ser integralizadas junto aos componentes pesquisa e extensão I e II, bem como em atividades Científicas e Culturais.
  - Práticas profissionais - As horas destas práticas, realizadas nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, desde que a carga horária seja superior ou igual à exigida pelo curso (para os estágios básicos e específicos), para fins de integralização de horas de estágio.

A fim de preparar o estudante para a realização do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE), O curso deverá disponibilizar, quando necessário, 15h ou 30h para a inclusão de temas abordados no referido exame junto ao componente curricular eletivo “Tópicos Especiais em Psicologia”, que possui carga horária de 60 horas e que deverá ser obrigatoriamente oferecido para os estudantes concluintes, no ano de realização do referido exame.

O processo de adequação ao novo PPC deverá ocorrer com os alunos que, no período da aprovação da resolução que regulamentará o referido projeto, estiverem cursando até o 4º período letivo do curso de Psicologia. Tal decisão foi pautada no fato de que a distribuição dos componentes curriculares nos segundo primeiros períodos do semestre letivo matriculado pelo estudante (considerando o antigo PPC) possibilita uma equivalência de atividades, sem provocar grandes prejuízos para os alunos veteranos, que, por sua vez, permanecerão submetidos à grade curricular do PPC antigo.

No intuito de facilitar a migração dos estudantes de um projeto de

curso antigo para o novo, o curso apresenta uma relação de equivalências, inferindo ainda que, se um componente não for mais ofertado no atual currículo do curso, nem mesmo no antigo, a carga horária deste componente poderá ser integralizada como componente livre para o estudante, desde que seja julgado o processo pelo Colegiado do Curso.

## 09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Os critérios da metodologia de ensino adotados no curso de psicologia perpassam pelo novo perfil do curso, amplamente discutido em Assembleias Departamentais e estruturados a partir de uma Comissão Curricular, desde o ano de 2005. Desta forma, fundamentada, prioritariamente, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia (RESOLUÇÃO CNE/CES 0062/2004; RESOLUÇÃO CNE/CES 05/2011), nas normas da UEPB e nas demandas locais e regionais de atuação do psicólogo, a metodologia implementada prima pelo comprometimento com práticas interdisciplinaridades, o contexto que as envolve, a busca pela unidade teoria e prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de atores sociais autônomos e cidadãos.

Quanto à avaliação da aprendizagem, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), determina que a avaliação da aprendizagem seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos.

Nesse sentido, entende-se que a avaliação da aprendizagem no curso de psicologia também deve ser processual, cumulativa e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Este processo de avaliação implica numa reflexão crítica sobre a prática, necessária à formação de novas estratégias de planejamento. É, portanto, um processo contínuo e democrático.

Entende-se também, que a avaliação compreendida desta forma, busca o desenvolvimento de competências e habilidades constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia e se dará por meio de instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelo docente.

No arcabouço de metodologias de ensino adotadas, há um conjunto de instrumentos de avaliação, estratégias, métodos e técnicas planejadas e vivenciadas pelos docentes para mediar o processo ensino-aprendizagem, em função da formação do bacharel em psicologia, quais sejam: estudo de caso; aula expositiva dialogada; problematização de casos; seminários; debates; estudos dirigidos; aula na modalidade presencial e semipresencial (EAD); seminários integralizadores; formação de conceitos a partir de temas geradores; entrevista; prova escrita; prova prática (estágios básicos e

estágios específicos das ênfases); relatório de pesquisa; relatório de extensão; relatório de estágio; produção de artigo; produção de resenhas e outros instrumentos que forem pertinentes ao curso.

O docente do curso de psicologia da UEPB deverá preferencialmente articular atividades de ensino, pesquisa e extensão, orientando o discente sobre a indissociabilidade destas três dimensões. Para tanto, docentes e discentes precisam estar receptivos às práticas interdisciplinares, buscando situar o campo da Psicologia em relação aos outros conhecimentos científicos, de modo que se possa compreender os fenômenos psicossociais de forma contextualizada.

Conforme a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996) e o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (068/2015), a avaliação deve ser processual e não apenas visar o resultado final. Ademais, a legislação citada, visa assegurar a existência de atividades de recuperação ao longo do processo de ensino-aprendizagem, explicitado nos planos de cursos; isto é, atividades de recuperação serão asseguradas ao discente e promovidas ao longo do desenvolvimento do componente curricular, em uma perspectiva de superação de aprendizagem insuficiente.

Destaca-se que, de acordo com o Regimento da Graduação da UEPB (068/2015, Cap. VII, Art. 122), será assegurado ao estudante apenas uma reposição das atividades de verificação da aprendizagem por unidade temática ou duas reposições por período letivo em cada Componente Curricular. No entanto, de acordo com o parágrafo único do referido capítulo, a reposição será realizada no período determinado no Calendário Acadêmico.

Assim pensando, adota-se este mesmo processo avaliativo, entendendo que, desta forma, é possível contribuir para a formação do perfil desejado para o egresso do curso de Psicologia.

Ainda em relação à avaliação, destaca-se a relevância da política de avaliação institucional, prevista pela lei federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O SINAES propõe a integração de vários instrumentos quais sejam: autoavaliação, avaliação externa, censo, cadastro.

A autoavaliação promove um estudo, a partir de um roteiro previsto em nível nacional, com indicadores específicos, avaliação do projeto pedagógico dos cursos, avaliação institucional, cadastro e censo.

A avaliação externa é feita por membros que pertencem a outras IES, reconhecidos pelas suas atuações no âmbito acadêmico e científico, além de profundo entendimento sobre Universidade.

O censo oferece um amplo grupo de análise com informações internas e externas da IES. É um instrumento que contribui para a confecção de dossiês institucionais e de curso publicados posteriormente no cadastro das IES.

O cadastro é um instrumento que contém as informações das Instituições e seu acesso é público. São dados que podem ser utilizados pelas comissões de avaliação, na avaliação externa e interna das instituições.

Os resultados dos instrumentos de avaliação possibilitam compreender um panorama da qualidade dos cursos e instituições de avaliação no Brasil. Assim, os mesmos são usados pela IES, como balizadores para identificar a sua eficiência institucional, acadêmica e social.

Salienta-se a importância da participação de todos os envolvidos com o curso nos processos de autoavaliação, além de utilizar os resultados da avaliação para o seu replanejamento.

Sobre o acompanhamento dos egressos no curso de psicologia da UEPB, um dos instrumentos utilizados é a avaliação do ENADE. Pretende-se também promover avaliação por meio de questionários ou entrevistas construídos pela Coordenação de Curso e NDE, que possibilitem saber a área de atuação, as percepções sobre a formação inicial, assim como, divulgar possíveis atividades de formação continuada e mercado de trabalho.

Dessa forma, entende-se que uma política de acompanhamento de egressos permitirá antevê as necessidades discentes, na medida em que a partir de um planejamento colegiado, prime pelo processo ensino-aprendizagem pertinentes à tríade ensino, pesquisa e extensão.

Outrossim, todas as ações que dizem respeito à avaliação do docente/discente, avaliação institucional e autoavaliação do curso, devem ter como base a **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, que aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, e dá outras providências, e a política de avaliação institucional, prevista pela lei federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.**

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
SOC01110	ANTROPOLOGIA E PSICOLOGIA
BIO01178	GENÉTICA DO COMPORTAMENTO HUMANO
FIL01004	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
FST01108	INTRODUÇÃO À NEUROPSICOLOGIA
SOC01092	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA
FST01109	PSICOFISIOLOGIA
PSI01004	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
<b>Básico Específico do Curso</b>	
PSI01038	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
PSI01031	BASES TEÓRICAS DA PSICOPATOLOGIA
EST01095	ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA I
EST01096	ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA II
PSI01010	HISTÓRIA SOCIAL DA PSICOLOGIA
PSI01023	PESQUISA E EXTENSÃO I
PSI01032	PESQUISA E EXTENSÃO II
PSI01042	PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS I
PSI01049	PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS II
PSI01067	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS E SUPERIORES
PSI01043	PSICODIAGNÓSTICO
PSI01039	PSICOLOGIA DA SAÚDE
PSI01013	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO I
PSI01018	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO II
PSI01051	PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO
PSI01019	PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL I
PSI01024	PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL II
PSI01033	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I

PSI01040	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II
PSI01030	PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
PSI01041	PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL
PSI01035	PSICOLOGIA EM COMUNIDADE
PSI01020	PSICOLOGIA SOCIAL I
PSI01025	PSICOLOGIA SOCIAL II
PSI01008	PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO
PSI01055	PSICOLOGIA, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E
PSI01057	PSICOPATOLOGIA E PSICOFARMACOLOGIA
PSI01050	SAÚDE MENTAL E TRABALHO
PSI01036	TEORIAS E INTERVENÇÕES ANALÍTICO-EXISTENCIAIS
PSI01021	TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E
PSI01027	TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E
PSI01017	TEORIAS E INTERVENÇÕES HUMANÍSTICAS
PSI01022	TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS I
PSI01029	TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS II
PSI01058	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E

#### **Básico Específico de Estágio**

PSI01034	ESTÁGIO BÁSICO I
PSI01059	ESTÁGIO BÁSICO II
PSI01060	ESTÁGIO BÁSICO III
PSI01061	ESTÁGIO BÁSICO IV
PSI01062	ESTÁGIO DAS ÊNFASES I
PSI01063	ESTÁGIO DAS ÊNFASES II

#### **Básico Específico de TCC**

PSI01069	TCC I (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I)
PSI01065	TCC II (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II)

**null**

ISO01025	CARGA HORÁRIA DE COMPONENTES LIVRES
----------	-------------------------------------

<b>Complementar Eletivo</b>	
PSI01082	APLICAÇÕES PRÁTICAS DA ABORDAGEM CENTRADA
PSI01014	COMPONENTE ELETIVO I - SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO
PSI01028	COMPONENTE ELETIVO II - PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E
PSI01046	COMPONENTE ELETIVO III - PSICOLOGIA DA IMAGEM
PSI01052	COMPONENTE ELETIVO IV - PSICOTERAPIA INFANTIL
PSI01053	COMPONENTE ELETIVO V - APLICAÇÕES PRÁTICAS DA
PSI01081	CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E PSICOLOGIA
PSI01086	EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE
PSI01073	PSICOLOGIA E FAMÍLIA
PSI01072	PSICOLOGIA E PROCESSOS DE ADICÇÃO
PSI01083	PSICOLOGIA JURÍDICA
PSI01078	PSICOSSOMÁTICA
PSI01074	SEXUALIDADE HUMANA
PSI01076	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICANÁLISE
PSI01079	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA
PSI01080	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tipo	Carga Horaria	%
	10	0.24%
Básico Comum	480	11.68%
Básico Específico de Estágio	880	21.41%
Básico Específico de TCC	120	2.92%
Básico Específico do Curso	2130	51.82%
Complementar (AACC)*	200	4.87%
Complementar (Eletivos e Livres)	300	7.30%
Livres **	405	9.85%

<b>Total</b>	4110	100.00
--------------	------	--------

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO INTEGRAL

#### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	PSI01004	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO	PSI01008	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HISTÓRIA SOCIAL DA PSICOLOGIA	PSI01010	60	0	0	0	0	60	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO I	PSI01013	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIAS E INTERVENÇÕES HUMANÍSTICAS	PSI01017	60	0	0	0	0	60	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO II	PSI01018	60	0	0	0	0	60	PSI01013
PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL I	PSI01019	60	0	0	0	0	60	
PSICOLOGIA SOCIAL I	PSI01020	60	0	0	0	0	60	
TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS I	PSI01021	60	0	0	0	0	60	
TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS I	PSI01022	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PESQUISA E EXTENSÃO I	PSI01023	20	40	0	0	0	60	
PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL II	PSI01024	60	0	0	0	0	60	PSI01019
PSICOLOGIA SOCIAL II	PSI01025	60	0	0	0	0	60	PSI01020
TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS II	PSI01027	60	0	0	0	0	60	PSI01021
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS II	PSI01029	60	0	0	0	0	60	PSI01022
<b>Total Semestre</b>		<b>320</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 5

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	PSI01030	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
BASES TEÓRICAS DA PSICOPATOLOGIA	PSI01031	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PESQUISA E EXTENSÃO II	PSI01032	20	40	0	0	0	<b>60</b>	PSI01023
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	PSI01033	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
ESTÁGIO BÁSICO I	PSI01034	0	30	30	0	0	<b>60</b>	
PSICOLOGIA EM COMUNIDADE	PSI01035	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
TEORIAS E INTERVENÇÕES ANALÍTICO-EXISTENCIAIS	PSI01036	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>320</b>	<b>70</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>420</b>	

### Semestre 6

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	PSI01038	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
PSICOLOGIA DA SAÚDE	PSI01039	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	PSI01040	60	0	0	0	0	<b>60</b>	PSI01033
PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	PSI01041	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS I	PSI01042	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICODIAGNÓSTICO	PSI01043	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS II	PSI01049	30	30	0	0	0	60	PSI01042
SAÚDE MENTAL E TRABALHO	PSI01050	60	0	0	0	0	60	
PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO	PSI01051	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>270</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
PSICOLOGIA, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS	PSI01055	60	0	0	0	0	60	
PSICOPATOLOGIA E PSICOFARMACOLOGIA	PSI01057	60	0	0	0	0	60	
TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL I	PSI01058	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO BÁSICO II	PSI01059	0	30	30	0	0	60	PSI01034
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO BÁSICO III	PSI01060	0	30	30	0	0	60	PSI01059
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO BÁSICO IV	PSI01061	0	30	30	0	0	60	PSI01060
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO DAS ÊNFASES I	PSI01062	0	160	160	0	0	320	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>320</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO DAS ÊNFASES II	PSI01063	0	160	160	0	0	320	PSI01062
TCC II (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II)	PSI01065	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>160</b>	<b>220</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>380</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GENÉTICA DO COMPORTAMENTO HUMANO	BIO01178	40	20	0	0	0	60	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01012	30	30	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	FIL01004	60	0	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	SOC01092	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>190</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS E SUPERIORES	PSI01067	60	0	0	0	30	90	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>90</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC I (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I)	PSI01069	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANTROPOLOGIA E PSICOLOGIA	SOC01110	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO À NEUROPSICOLOGIA	FST01108	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOFISIOLOGIA	FST01109	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA I	EST01095	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA	EST01096	60	0	0	0	0	60	EST01095
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

	T	P	O	D	L	Total	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	2660	660	560	0	30	3910	

### Componentes Eletivos

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cod</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
APLICAÇÕES PRÁTICAS DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA	PSI01082	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
COMPONENTE ELETIVO I - SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	PSI01014	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
COMPONENTE ELETIVO II - PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	PSI01028	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
COMPONENTE ELETIVO III - PSICOLOGIA DA IMAGEM	PSI01046	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
COMPONENTE ELETIVO IV - PSICOTERAPIA INFANTIL	PSI01052	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
COMPONENTE ELETIVO V - APLICAÇÕES PRÁTICAS DA LOGOTERAPIA	PSI01053	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E PSICOLOGIA	PSI01081	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE	PSI01086	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PSICOLOGIA E FAMÍLIA	PSI01073	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PSICOLOGIA E PROCESSOS DE ADICÇÃO	PSI01072	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PSICOLOGIA JURÍDICA	PSI01083	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
PSICOSSOMÁTICA	PSI01078	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
SEXUALIDADE HUMANA	PSI01074	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICANÁLISE	PSI01076	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA	PSI01079	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL II	PSI01080	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>960</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>960</b>	

### LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

null

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
ISO01025	CARGA HORÁRIA DE COMPONENTES LIVRES	10	

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PSI01004	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	(281404) PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)
BIO01178	GENÉTICA DO COMPORTAMENTO HUMANO	60	(281101) GENÉTICA DO COMPORTAMENTO HUMANO (60)
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(281105) METODOLOGIA CIENTÍFICA (60)
FST01109	PSICOFISIOLOGIA	60	(220501B) BASES BIOL. E NEUROFISIOLOGIA DO DESENV. PSÍQUICO II (60)
FST01108	INTRODUÇÃO À NEUROPSICOLOGIA	60	(281002) NEUROCIÊNCIA (60)
FIL01004	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	60	(281103) INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (60)
SOC01092	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	60	(281104) INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA (60)
SOC01110	ANTROPOLOGIA E PSICOLOGIA	60	(281102) ANTROPOLOGIA E PSICOLOGIA (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PSI01061	ESTÁGIO BÁSICO IV	60	
PSI01060	ESTÁGIO BÁSICO III	60	
PSI01059	ESTÁGIO BÁSICO II	60	
PSI01034	ESTÁGIO BÁSICO I	60	
PSI01062	ESTÁGIO DAS ÊNFASES I	320	(220539A) ESTAGIO SUPERVISIONADO V - I (245)
PSI01063	ESTÁGIO DAS ÊNFASES II	320	(220539B) ESTAGIO SUPERVISIONADO V - II (245)

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PSI01065	TCC II (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II)	60	
PSI01069	TCC I (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I)	60	

### Básico Específico do Curso

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
PSI01049	PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS II	60	(220506B) DINAMICA DAS RELACOES GRUPAIS II (30)
EST01096	ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA	60	
PSI01050	SAÚDE MENTAL E TRABALHO	60	(220534A) PSICOLOGIA, INDUSTRIA E ORGANIZACOES I (60)
PSI01051	PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO	60	
PSI01040	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II	60	(220517B) PSICOLOGIA E EDUCACAO I - II (60)
PSI01055	PSICOLOGIA, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS	60	(220548A) MOVIMENTOS SOCIAIS I (60) (220548B) MOVIMENTOS SOCIAIS II (60)
EST01095	ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA I	60	
PSI01057	PSICOPATOLOGIA E PSICOFARMACOLOGIA	60	(220514B) BASES DA PSICOLOGIA CLINICA II (60)
PSI01058	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL I	60	(220536A) GESTAO E QUALIDADE I (45) (220536B) GESTAO E QUALIDADE II (45)
PSI01020	PSICOLOGIA SOCIAL I	60	(220516A) PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITARIA I (60)
PSI01067	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS E SUPERIORES	90	(220500B) PROCESSOS PSICOLOGICOS BASICOS II
PSI01043	PSICODIAGNÓSTICO	60	(220511B) PSICOMETRIA E PSICODIAGNOSTICO II (60)
PSI01042	PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS I	60	(220506A) DINAMICA DAS RELACOES GRUPAIS I (30)
PSI01025	PSICOLOGIA SOCIAL II	60	(220516A) PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITARIA I (60)
PSI01024	PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL II	60	(220515B) PSICOLOGIA, TRABALHO E ORGANIZACOES II (60)
PSI01023	PESQUISA E EXTENSÃO I	60	(220510A) EXTENSAO I - I (60) (220509B) PESQUISAS E PROCEDIMENTOS ESTATISTICOS I - II (60) (220510B) EXTENSAO I - II (60)
PSI01022	TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS I	60	(220507A) PSICOTERAPIAS I (30) (220505A) GENEALOGIA DA SUBJ. PSICOLOGICA I (60)
PSI01021	TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS I	60	
PSI01019	PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL I	60	(220515A) PSICOLOGIA, TRABALHO E ORGANIZACOES I (60)
PSI01018	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO II	60	(304531B) PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM II (60)
PSI01017	TEORIAS E INTERVENÇÕES HUMANÍSTICAS	60	(220505B) GENEALOGIA DA SUBJ. PSICOLOGICA II (60) (220544A) TEORIA E TERAPIA CENTRADA NA PESSOA I (60) (220507B) PSICOTERAPIAS II (30)
PSI01013	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO I	60	(304531A) PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM I (60)
PSI01010	HISTÓRIA SOCIAL DA PSICOLOGIA	60	(220500A) PROCESSOS PSICOLOGICOS BASICOS I (60)
PSI01008	PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO	60	(220503A) ESTAGIO SUPERVISIONADO I - I (30) (220503B) ESTAGIO SUPERVISIONADO I - II (30)

PSI01027	TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS II	60	
PSI01038	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	60	(220511A) PSICOMETRIA E PSICODIAGNOSTICO I (60)
PSI01039	PSICOLOGIA DA SAÚDE	60	
PSI01036	TEORIAS E INTERVENÇÕES ANALÍTICO-EXISTENCIAIS	60	(220505B) GENEALOGIA DA SUBJ. PSICOLOGICA II (60) (220529A) LOGOTEORIA E LOGOTERAPIA I (60) (220507B) PSICOTERAPIAS II (30)
PSI01041	PSICOLOGIA E SAUDE MENTAL	60	
PSI01035	PSICOLOGIA EM COMUNIDADE	60	(220546A) IDENTIDADE E QUESTOES REGIONAIS I (45) (220546B) IDENTIDADE E QUESTOES REGIONAIS II (45)
PSI01033	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I	60	(220517A) PSICOLOGIA E EDUCACAO I - I (60)
PSI01032	PESQUISA E EXTENSÃO II	60	(220513B) PESQUISAS E PROCEDIMENTOS ESTATISTICOS II - II (60) (220512A) EXTENSAO II - I (60) (220512B) EXTENSAO II - II (60)
PSI01031	BASES TEÓRICAS DA PSICOPATOLOGIA	60	(220514A) BASES DA PSICOLOGIA CLINICA I (60)
PSI01030	PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	60	(281001) PSICOLOGIA E POLÍTICAS PUBLICAS I (30) (281004) PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS II (30)
PSI01029	TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS II	60	(220530A) TEORIA E TECNICA PSICANALITICA I (60)

### Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PSI01082	APLICAÇÕES PRÁTICAS DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA	60	(220544B) TEORIA E TERAPIA CENTRADA NA PESSOA II (60)
PSI01083	PSICOLOGIA JURÍDICA	60	
PSI01014	COMPONENTE ELETIVO I - SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	60	
PSI01046	COMPONENTE ELETIVO III - PSICOLOGIA DA IMAGEM	60	
PSI01086	EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE	60	(220547A) QUESTOES RURAIS E URBANAS I (45) (220547B) QUESTOES RURAIS E URBANAS II (45)
PSI01052	COMPONENTE ELETIVO IV - PSICOTERAPIA INFANTIL	60	(220533A) PSICOTERAPIA INFANTIL I (60) (220533B) PSICOTERAPIA INFANTIL II (60)
PSI01080	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL II	60	(220535A) PLANEJAMENTO ESTRATEGICO NAS ORGANIZACOES I (45) (220535B) PLANEJAMENTO ESTRATEGICO NAS ORGANIZACOES II (45)
PSI01079	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA	60	
PSI01078	PSICOSSOMÁTICA	60	(220523A) FUNDAMENTOS EM PSICOSSOMATICA I (30) (220523B) FUNDAMENTOS EM PSICOSSOMATICA II (30)
PSI01076	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICANÁLISE	60	(220530B) TEORIA E TECNICA PSICANALITICA II (60)
PSI01074	SEXUALIDADE HUMANA	60	(220526A) ORIENTACAO SEXUAL I (60) (220526B) ORIENTACAO SEXUAL II (60)
PSI01073	PSICOLOGIA E FAMÍLIA	60	(220524A) PSICOLOGIA E FAMILIA I (60) (220524B) PSICOLOGIA E FAMILIA II (60)
PSI01072	PSICOLOGIA E PROCESSOS DE ADICÇÃO	60	

PSI01053	COMPONENTE ELETIVO V - APLICAÇÕES PRÁTICAS DA LOGOTERAPIA	60	(220529B) LOGOTEORIA E LOGOTERAPIA II (60)
PSI01028	COMPONENTE ELETIVO II - PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	60	(220520A) PSICOLOGIA E EDUCACAO ESPECIAL I (45) (220520B) PSICOLOGIA E EDUCACAO ESPECIAL II (45)
PSI01081	CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E PSICOLOGIA	60	(220527A) CONCEPCOES FILOSOFICAS E PSICOLOGIA I (30) (220527B) CONCEPCOES FILOSOFICAS E PSICOLOGIA II (30)

## 14. EMENTAS

null

### ISO01025 - CARGA HORÁRIA DE COMPONENTES LIVRES

#### Ementa

#### Referências

### Básico Comum

### SOC01110 - ANTROPOLOGIA E PSICOLOGIA

#### Ementa

Origem e desenvolvimento da Antropologia: objeto de estudo, abordagem e subdivisão. O Conceito Antropológico de Cultura. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Processos Culturais. A Relação entre Cultura e Personalidade - Antropologia Psicológica. O método etnográfico como ferramenta para a prática de Antropologia Psicológica.

#### Referências

##### Referências Básicas:

CLIFFORD, J. ***Sobre a autoridade etnográfica***. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.

GADANER, H. G.; VOGLER, P. (Orgs.). ***Antropologia Psicológica***: O homem em sua existência biológica, social e cultural. São Paulo: EPU, 1977. Vol.5.

LAPLANTINE, F. ***Aprender Antropologia***. São Paulo: Brasiliense, 1994.

##### Referências complementares:

LARAIA, R. B. ***Cultura***: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

LINTON, R. ***Cultura e Personalidade***. São Paulo: Mestre Jou, 1979.

MEAD, M. ***Macho e Fêmea***: Um Estudo dos Sexos num Mundo em Transformação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977.

OLIVEN, R. G. ***Cultura e Personalidade***. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009.

TOREN, C. ***Antropologia e Psicologia***. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 27. Nº 80. São Paulo, outubro de 2012.

## BIO01178 - GENÉTICA DO COMPORTAMENTO HUMANO

### Ementa

Conceitos básicos de Genética. Métodos da Biologia Molecular usados na identificação de genes. Doenças cromossômicas, monogênicas e complexas. Genética do Comportamento Humano (Transtornos Cognitivos, Habilidades Cognitivas, Psicopatologias, Transtornos de Personalidade). Psicologia e Saúde (desenvolvimento e envelhecimento). Interação Genes, Ambiente e Comportamento. Evolução Biológica e Comportamento Humano. Aspectos éticos do desenvolvimento das novas biotecnologias e eugenia.

### Referências

#### Bibliografia básica:

PLOMIN, R. et al. **Genética do Comportamento**. 5a. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

#### Bibliografia complementar:

THOMPSON, M. W.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Genética Médica**. 6a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

VOGEL, F.; MOTULSKY, A. G. **Genética Humana: problemas e abordagens**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

WESTMAN, J. A. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

## FIL01004 - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

### Ementa

As origens histórico-literárias da Filosofia: Homero, Hesíodo e os Tragediógrafos gregos. Do Mythos ao Lógos: as relações entre Mito e Filosofia. Do senso comum à consciência filosófica: a passagem da oralidade à escrita. O primeiro filosofar. Períodos e temas da História da Filosofia.

### Referências

#### Referências Básicas:

HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. Estudo e tradução Jaa Torrano. 2. ed., São Paulo: Iluminuras, 1995.

HOMERO. **Ilíada**. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

NIETZSCHE, F. **A origem da tragédia**. Tradução J. Faria. São Paulo: Editora Moraes, [s/d].

### **Referências Complementares:**

DETIENNE, Marcel. **Os mestres da verdade na Grécia arcaica**. Tradução Andréa Daher. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

\_\_\_\_\_. **A invenção da mitologia**. Tradução A. Teles e G. Gama. 2ª ed., Brasília: José

HAVELOCK, E. A. **A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais**. Tradução Ordep Serra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. Tradução A. Pereira. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos**. Tradução H. Sariam. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

## **FST01108 - INTRODUÇÃO À NEUROPSICOLOGIA**

### **Ementa**

História, conceitos, princípios e fundamentos das neurociências. Estudo das relações entre cérebro e comportamento. Neurociências modernas: Teorias e métodos de investigação; Doenças neurológicas: panorama geral e atual; Aplicações e estudos contemporâneos em neurociências.

### **Referências**

#### **Referências Básicas:**

GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. **Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HECKHAUSEN, J. e HECKHAUSEN, H. **Motivation and action**. Cambridge University Press, 2008.

KANDEL E.R. **Fundamentos de neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000

#### **Referências Complementares:**

PENNA, A. G. **Introdução à motivação e emoção**. Rio de Janeiro-RJ: Imago, 2001.

PURVES, D., et al. **Neurociências**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

REEVE, J. M. **Motivação e emoção**. Rio de Janeiro-RJ: LTC, 2006.

RUDOLPH, U. **Motivations psychologie**. Weinheim: Beltz, 2003

SCHIFFMAN, H. R. **Sensação e Percepção**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

## SOC01092 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

### Ementa

Contexto histórico da Sociologia; Visão geral e crítica das grandes correntes sociológicas e seus respectivos conceitos; Elementos de Sociologia Aplicada: questões da área específica. Sociologia na Contemporaneidade.

### Referências

#### Referências Básicas:

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Melhoramentos, 1983.

MARX, K. e ENGELS, F. *O manifesto comunista*. São Paulo: CHED, 1980.

WEBER, M. *Os pensadores*. 2 ed. São Paulo: Abril, 1980.

#### Referências Complementares:

CASTRO, A.M. de e DIAS, E. F. *Introdução ao pensamento sociológico*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

CHINOY, E. *Sociedade: uma introdução à Sociologia*. São Paulo: Cultrix, 1971.

COSTA, M. C. C. *Sociologia, Introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Editora Moderna, 2005.

GIDDENS, A. *Sociologia*. São Paulo: Artmed, 2001.

RODRIGUES, A. T. *Sociologia da Educação*. 6 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

## SOC01012 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

### Ementa

Estratégias de leituras de textos teóricos. Conhecimento e ciência. Métodos de investigação na ciência: observação e experimentação; indução, dedução e inferência. Trabalhos acadêmicos científicos. Exercício de elaboração do anteprojeto de pesquisa.

### Referências

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas 2000

LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

Complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

BARROS, A. J. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2. M. São Paulo: Makron Books, 2004.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11ª ed. São Paulo, 2009.

RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5ª ed. São Paulo: 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

## FST01109 - PSICOFISIOLOGIA

### Ementa

Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Base neurofisiológica dos comportamentos alimentar, reprodutivo e emocional. Fundamentos neurofisiológicos da memória, da atenção e do aprendizado. Estados da consciência, pensamento, sentido e percepção.

### Referências

#### Referências Básicas:

KANDEL E.R., SCHWARTZ J.H., JESSELL T.M. **Fundamentos da Neurociência e do Comportamento**. Editora Prentice-Hall do Brasil, Rio de Janeiro (RJ), 1997.

MACHADO A. **Neuroanatomia Funcional**. Livraria Atheneu Editora. Rio de Janeiro (RJ), 2005.

DORETO D. **Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso: Fundamentos da Semiologia**. Livraria Atheneu Editora. Rio de Janeiro (RJ), 2005.

#### Referências Complementares:

BRANDÃO M. L. Psicofisiologia. **As Bases Fisiológicas do Comportamento**. Editora Atheneu. São Paulo (SP), 2002.

DORETO D. **"Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso: Fundamentos da Semiologia"**. Livraria Atheneu Editora. Rio de Janeiro (RJ), 2005.

### Ementa

Modelos teóricos do desenvolvimento e da aprendizagem: Teoria Cognitiva Social da Aprendizagem; Teoria da Aprendizagem Verbal Significativa; Concepção Genético-Cognitiva do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Contribuições da Teoria sócio-histórica para o processo de aprendizagem. Fatores que influenciam o processo da aprendizagem: aspectos interpessoais e socioambientais.

### Referências

#### Referências Básicas:

MACHADO, A. M. *Avaliação Psicológica na Educação: Mudanças Necessárias*. In: TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. (Orgs.). **Psicologia e educação: desafios teórico-práticos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

BELSKY, J. **Desenvolvimento humano: experienciando o ciclo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COLL, C; PALACIOS, J. ; MARCHESI, A. e cols. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva - vol. 1**. Porto Alegre: Artmed. 2004.

#### Referências Complementares:

GALVÃO, I. **Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis; Vozes, 2002.

GROSSMAN, K. E., GROSSMAN, K.; WATERS, E. **Da Infância à Idade Adulta: os principais estudos longitudinais**. Editora: Roca, 2008.

MOURA, M. L. S. de. **O Bebê do Século XXI e a Psicologia em Desenvolvimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

PAPALIA, D; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano - 10 ed.** Editora: Mcgraw Hill, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

## PSI01034 - ESTÁGIO BÁSICO I

### Ementa

Apresentação da Ênfase 1 do Curso de Psicologia e seus respectivos campos de trabalho. Identificação das demandas de trabalho do psicólogo: utilização de técnicas e instrumentos.

### Referências

#### Referências Básicas:

ANTUNES, MITSUKO. *A Psicologia no Brasil: Leitura Histórica sobre a sua Constituição*. Marco editora, 1999.

AMORIN, S. M. F. Conselho Federal de Psicologia (Org.). *Loucura, ética e política: escritos militantes*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

BASTOS, A. V. & ROCHA, N. M. (Orgs.). *Psicologia: Novas direções no diálogo com outros campos de saber*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

#### Referências Complementares:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia, Ética e Direitos Humanos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

FURLAN, REINALDO. *Formação de Psicólogos e relações de Poder*. Editora Casa do Psicólogo, 2012.

GOODWIN, C. JAMES. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: CULTRIX, 2005.

MASSIMI, MARINA; GUEDES, MARIA DO CARMO; MASIERO, ANDRÉ LUÍS. *História da psicologia no Brasil: novos estudos*. Editora da PUC-SP, 2004.

SAADALLAH, MÁRCIA MANSUR. A psicologia frente às políticas públicas. In: Mayorga, Cláudia; Prado, Marco Aurélio Máximo. (org) *Psicologia Social: articulando saberes e fazeres*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

## PSI01059 - ESTÁGIO BÁSICO II

### Ementa

Apresentação da Ênfase 2 do Curso de Psicologia e seus respectivos campos de trabalho. Elaboração e execução de propostas de intervenção junto aos equipamentos de saúde e aos ambientes educacionais.

### Referências

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. *Manual de Orientação: estágio Supervisionado*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (orgs.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo: Cortez, 2001.

CARRARA, K. (org.). **Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.

#### **Referências Complementares:**

CAMON, A. A. (Org.). **Psicologia da Saúde**. São Paulo: Pioneira, 2000.

CONTINI, M. L. **O Psicólogo e a Promoção de Saúde na Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

CLOTET, J., FEIJÓ, A. & OLIVEIRA, M.. **Bioética: uma visão panorâmica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CONTINI, M. L. J. **O psicólogo e a promoção de saúde na educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

FRANCISCO FILHO, G. **A Psicologia no Contexto Educacional**. Campinas, SP: Átomo, 2005.

ISMAEL, S.M.C. (Org.). **A prática psicológica e sua interface com as doenças**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

### **PSI01060 - ESTÁGIO BÁSICO III**

#### **Ementa**

Execução de propostas de intervenção em instituição pública na ênfase III (Gestão com Pessoas, Processos Subjetivos e Intersubjetivos no Mundo do Trabalho), junto às organizações de trabalho e/ou indústrias, a partir de projeto elaborado pelo professor do componente.

#### **Referências**

##### **Referências Básicas:**

ANDRADE, BASTOS & COLS. *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BASTOS, A. V. B.; ZANELLI, J. C. *Inserção Profissional do Psicólogo em Organizações de Trabalho*. In: ZANELLI, J.C, BORGES

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. *Manual de Orientação: estágio Supervisionado*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

ZANELLI, J. C. *O Psicólogo nas Organizações de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

##### **Referências Complementares:**

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

(CREPOP). **Referência Técnica para atuação do (a) psicólogo (a) no CARS/SUAS/Conselho Federal de Psicologia (CFP)**. Brasília: CFP, 2007. (re-impressão 2008)

MAYORGA, CLÁUDIA; PRADO, MARCO AURÉLIO MÁXIMO. (org) **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SPINK. MARY JANE. *Psicologia social e saúde; práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007. 4 Ed.

SAADALLAH, MÁRCIA MANSUR. *A psicologia frente às políticas públicas*. In: MAYORGA, Cláudia; PRADO, Marco Aurélio Máximo. (org) **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TAMAYO, A. (Org.). *Cultura e saúde nas organizações*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### PSI01061 - ESTÁGIO BÁSICO IV

##### Ementa

Execução de propostas de intervenção em instituição pública nas ênfases IV (Políticas Públicas, Relações Comunitárias e Cidadania), junto aos equipamentos de ações sociais e/ou às comunidades, a partir de projeto elaborado pelo professor do componente.

##### Referências

###### Referências Básicas:

ANDRADE, BASTOS & COLS. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BASTOS, A. V. B.; ZANELLI, J. C. *Inserção Profissional do Psicólogo em Organizações de Trabalho*. In: ZANELLI, J.C, BORGES- BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de Orientação: estágio Supervisionado**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). **Referência Técnica para atuação do (a) psicólogo (a) no CARS/SUAS/Conselho Federal de Psicologia (CFP)**. Brasília: CFP, 2007. (re-impressão 2008)

###### Referências Complementares:

MAYORGA, CLÁUDIA; PRADO, MARCO AURÉLIO MÁXIMO. (org) **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SPINK. MARY JANE. **Psicologia social e saúde; práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007. 4 Ed.

SAADALLAH, MÁRCIA MANSUR. *A psicologia frente às políticas públicas*. In: MAYORGA, Cláudia; PRADO, Marco Aurélio Máximo. (org) **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TAMAYO, A. (Org.). **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZANELLI, J. C. **O Psicólogo nas Organizações de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## **PSI01062 - ESTÁGIO DAS ÊNFASES I**

### **Ementa**

Intervenção no campo da Saúde, Políticas Públicas e Qualidade de Vida (ênfase 1); do Desenvolvimento Humano e Processos Educativos (ênfase 2); da Gestão com Pessoas, Processos Subjetivos e Intersubjetivos no Mundo do Trabalho (ênfase 3); e no campo das Políticas Públicas, Relações Comunitárias e Cidadania (ênfase 4), a partir de projeto elaborado pelo professor/supervisor.

### **Referências**

Em aberto, a depender dos projetos aprovados a serem desenvolvidos.

## **PSI01063 - ESTÁGIO DAS ÊNFASES II**

### **Ementa**

Intervenção no campo da Saúde, Políticas Públicas e Qualidade de Vida (ênfase 1); do Desenvolvimento Humano e Processos Educativos (ênfase 2); da Gestão com Pessoas, Processos Subjetivos e Intersubjetivos no Mundo do Trabalho (ênfase 3); e no campo das Políticas Públicas, Relações Comunitárias e Cidadania (ênfase 4), a partir de projeto elaborado pelo professor/supervisor.

### **Referências**

Em aberto, a depender dos projetos aprovados a serem desenvolvidos.

## **Básico Específico de TCC**

## PSI01069 - TCC I (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I)

### Ementa

Orientação e elaboração de projeto de pesquisa. Domínio de conhecimentos teóricos e metodológicos sobre a pesquisa.

### Referências

Em aberto, a depender do projeto elaborado pelo estudante, sob a orientação do professor.

## PSI01065 - TCC II (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II)

### Ementa

Desenvolvimento da capacidade reflexiva e crítica dos resultados da pesquisa. Desenvolvimento de habilidades para apresentação de trabalho à banca examinadora.

### Referências

Em aberto, a depender do projeto elaborado pelo estudante, sob a orientação do professor.

## Básico Específico do Curso

## PSI01038 - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

### Ementa

História e concepções acerca das avaliações psicológicas. Teorias e respostas. Ética sobre psicologia. Debates atuais na avaliação psicológica.

### Referências

#### Referências Básicas:

ALCHIERI, JOÃO CARLOS. *Avaliação Psicológica: Perspectivas e Contextos*. São Paulo: VectorPro, 2007.

CRUZ, ROBERTO MORAES; ALCHIERI, JOÃO CARLOS. *Avaliação psicológica: conceitos, métodos e instrumentos*. 3 ed. São Paulo: casa do Psicólogo, 2007.

FODDY, WILLIAM. *Como Perguntar: Teoria e Prática da Construção de Perguntas em Entrevistas e Questionários*. 2 ed., Portugal, Celta, 2002.

#### Referências Complementares:

HOGAN, THOMAS P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Tradução de Luís Antonio Fajardo Pontes. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

HUTZ, CLAUDIO SIMON (org.). **Avanços e polêmicas em avaliação psicológica**: em homenagem a Jurema Alcides Cunha. São Paulo: Casa do psicólogo, 2009.

PASQUALI, LUIZ (ORG.) **Técnicas de exame psicológico**: manual. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.

PASQUALI, Luiz. **Psicometria**: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVA, VALDECI GONÇALVES DA. **Nuances dos testes psicológicos e algumas inquietações pós-modernas**. João Pessoa: Ideia, 2010.

## PSI01031 - BASES TEÓRICAS DA PSICOPATOLOGIA

### Ementa

História da loucura. Diagnose e classificação dos transtornos mentais. Psicopatologia nas perspectivas biológica, fenomenológica, social e dinâmica.

### Referências

#### Referências Básicas:

FOUCAUT, M. **História da loucura**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. ; GREBB, J. A. **Compêndio de Psiquiatria**: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1993.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

#### Referências Complementares:

QUINET, A. **Psicose e Laço Social**: esquizofrenia, paranoia e melancolia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

COSTA, J. F. **O vestígio e a aura**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BARRETO, F. P. **Reforma Psiquiátrica e movimento laciano**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1999.

## EST01095 - ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA I

### Ementa

Conceitos Básicos de Estatística: Técnicas de amostragem; coleta de dados; teste de hipóteses; organização e descrição dos dados; intervalo de confiança. Estatística descritiva. Utilização de softwares para análise e interpretação de dados na pesquisa em Psicologia.

### Referências

#### Referências Básicas:

VIEIRA, SÔNIA. **Introdução à Bioestatística**. 4ª Edição. Rio de Janeiro.

BUSSAB, W. O, e MORETIN, P. A. **Estatística Básica**, 5. ed. Editora Saraiva. S. Paulo 2004.

FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. 6. ed. Atlas S. Paulo, 2004.

#### Referências Complementares:

AZEVEDO, AMILCA GOMES DE. **Estatística básica**: curso de ciências humanas e de educação/ Amílcar Gomes de Azevedo [e] Paulo Henrique Borges de Campos.

**Livros Técnicos e Científicos** Editora S. A, 1982.

BORGES, BERENICE L. M., **Simplificando a Estatística**. Gráfica União. 1993.

CRESPO, ANTONIO ARNOT, **Estatística Fácil** - Editora Saraiva - São Paulo, 1991.

FONSECA, J. S., **Curso de Estatística** – Editora Atlas, - S. Paulo, 1982.

FIELDY, A. **Descobrendo a estatística usando o SPSS**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**. - 7º ed. - Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

## EST01096 - ESTATÍSTICA E PSICOLOGIA II

### Ementa

Estatística como recurso para interpretação de dados psicológicos: Testes estatísticos paramétricos e não-paramétricos. Estatística inferencial: Qui-quadrado, teste t, r de Pearson, regressão, ANOVA, análise fatorial. Utilização de softwares para análise e interpretação de dados na pesquisa em Psicologia.

### Referências

### Referências Básicas:

- VIEIRA, SÔNIA. **Introdução à Bioestatística**. 4ª Edição. Rio de Janeiro.
- BUSSAB, W. O, e MORETIN, P. A. **Estatística Básica**, 5. ed. Editora Saraiva. S. Paulo 2004.
- FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. 6. ed. Atlas S. Paulo, 2004.

### Referências Complementares:

- AZEVEDO, AMILCA GOMES DE. **Estatística básica**: curso de ciências humanas e de educação/ Amílcar Gomes de Azevedo [e] Paulo Henrique Borges de Campos. **Livros Técnicos e Científicos** Editora S. A, 1982.
- BORGES, BERENICE L. M., **Simplificando a Estatística**. Gráfica União. 1993.
- CRESPO, ANTONIO ARNOT, **Estatística Fácil** - Editora Saraiva - São Paulo, 1991.
- FONSECA, J. S., **Curso de Estatística** – Editora Atlas, - S. Paulo, 1982.
- FIELDY, A. **Descobrimos a estatística usando o SPSS**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- TRIOLA, Mario F. **Introdução à Estatística**. - 7º ed. - Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

## PSI01010 - HISTÓRIA SOCIAL DA PSICOLOGIA

### Ementa

Antecedentes da psicologia na história da filosofia e na ciência. Condições socioculturais modernas para o surgimento do campo psicológico. A fundação da psicologia científica: projeto de Wilhelm Wundt, estruturalismo, associacionismo e funcionalismo. Escolas e correntes psicológicas no século XX: psicanálise, psicologia da Gestalt, comportamentalismo, cognitivismo, humanismo, existencialismo e psicologia social-histórica.

### Referências

#### Referências Básicas:

- ARAÚJO, SAULO DE FREITAS (org.). **História e filosofia da psicologia: perspectivas contemporâneas**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012.
- FIGUEIREDO, LUÍS CLÁUDIO M.; SANTI, PEDRO LUIZ RIBEIRO. **Psicologia: uma (nova) introdução**; uma visão histórica da psicologia como ciência. 2 ed. São Paulo: Educ, 2003.
- FREIRE, IZABEL RIBEIRO. **Raízes da psicologia**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

### Referências Complementares:

- GOODWIN, C. JAMES. *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix, 2005.
- JACÓ-VILELA, ANA MARIA; FERREIRA, ARTHUR ARRUDA LEAL; PORTUGAL, FRANCISCO Teixeira (orgs.). *História da psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2007. (Ensino de Psicologia).
- MULLER, FERNAND-LUCIEN. *História da psicologia: da antiguidade aos dias de hoje*. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978. (Coleção Atualidades Pedagógicas; 89).
- SANTI, PEDRO LUIZ RIBEIRO DE. *A construção do 'eu' na modernidade: da renascença ao século XIX*. 6. ed. Ribeirão Preto: Holos Editora, 1998.
- SHULTZ, DUANE P.; SHULTZ, SYDNEY ELLEN. *História da psicologia moderna*. 9 ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

## PSI01023 - PESQUISA E EXTENSÃO I

### Ementa

Introdução à pesquisa e extensão em psicologia. Abordagens teórico-metodológicas. Ética em pesquisa e extensão. Elaboração de projetos de pesquisa e extensão no campo da psicologia.

### Referências

#### Referências Básicas:

- BREAKWELL, G. M., FIFE-SCHAW, C., HAMMOND, S., SMITH, J. A. *Métodos de Pesquisa em Psicologia*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- COZBY, P. C. *Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento*. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011
- MINAYO, M. C. DE S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

#### Referências Complementares:

- SCHMIDT, M.L.S.& GUERRIERO, I.C.Z. et alli. *Ética nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais na saúde*. São Paulo: Hucitec, 2011.
- POZZOBON, M.E.& BUSATO, M.A. *Extensão universitária: reflexão e ação*. Chapecó: Argos, 2009.
- REIS, R. *A extensão universitária no Brasil*. São Paulo: Cia dos Livros, 2010.
- REY, F.G. *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BELL, JUDITH. *Projeto de Pesquisa: Guia para pesquisadores iniciantes em*

educação, saúde e ciências sociais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

## PSI01032 - PESQUISA E EXTENSÃO II

### Ementa

Execução de projetos de pesquisa e extensão no campo da psicologia.

### Referências

#### Referências Básicas:

BELL, JUDITH. **Projeto de Pesquisa**: Guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BREAKWELL, GLYNIS; HAMMOND, SEAN; FIFE-SCHAW, CHRIS; SMITH, JONATHAN. **Métodos de pesquisa em psicologia**. 3. ed. Penso, 2010.

COZBY, P. C. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento**. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011

#### Referências Complementares:

DANCEY, CHRISTINE P.; REIDY, JOHN. **Estatística sem matemática para psicologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SHAUGHNESSY, JOHN J.; ZECHMEISTER, EUGENE; ZECHMEISTER, JEANNE. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2012.

## PSI01042 - PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS I

### Ementa

Psicologia e história dos processos grupais: conceitos e fenômenos. A ética no grupo. Formação, leitura e intervenções nos diversos grupos. A função do facilitador. Tipos de grupos.

### Referências

#### Referências Básicas:

FERNÁNDEZ, A. M. **O campo grupal: notas para uma genealogia**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MAILHIOT, G. D. **Dinâmica e gênese dos grupos**: A atualidade das descobertas de Kurt Lewin, São Paulo: Vozes, 2013.

MOSCOVICI, FELA. **Desenvolvimento Interpessoal**: treinamento em grupo. Rio, José Olympio ed, 1997.

#### Referências Complementares:

BARROS, REGINA DUARTE BENEVIDES. **Dispositivos em Ação**: o grupo. in, Saúde e Loucura, nº 6, São Paulo, Hucitec, 1997.

BORGES, GIOVANNA LEAL – **Dinâmica de Grupo**: redescobrimos valores, para encontro de jovens. 2ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

LEAL, VERA - **Dinâmicas de grupo**: sensibilidade e integração. São Paulo. FTD, 1997

MILITÃO, ALBIGENOR & ROSE. **Jogos, Dinâmicas & Vivências Grupais**. Rio de Janeiro. Qualitymark Editora, 2000

OSORIO, LUIZ CARLOS. **Psicologia Grupal**: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## PSI01049 - PROCESSOS DAS RELAÇÕES GRUPAIS II

### Ementa

Teorias e técnicas grupais: base analítica, humanista, existencial e cognitivo-comportamental. Elementos das relações grupais: formação, comunicação, características da relação, função do facilitador. Intervenções grupais em diferentes contextos: educação, saúde, trabalho e comunidade.

### Referências

#### Referências Básicas:

ANTUNES, CELSO, **Manual de Técnicas**, Petrópolis: Vozes, 1989.

FRITZEN, SILVINO JOSÉ, **Janela de Johari**, Petrópolis: Vozes, 1988.

GONÇALVES, CAMILA SALLES, **Lições de psicodrama**: Introdução ao pensamento de J. L. Moreno, São Paulo: Ágora, 1988.

#### Referências Complementares:

MORENO, J. L. **Psicodrama**, São Paulo: editora cultrix, 1993.

\_\_\_\_\_. **Psicoterapia de Grupo e Psicodrama**: Uma introdução à teoria e à prática, São Paulo: Editora Mestre Jou, 1959.

OSÓRIO, LUIZ CARLOS, **Psicologia grupal**: uma nova disciplina para o advento de uma nova era. Porto Alegre: artmed, 2003.

ROGERS, CARL, **Grupos de encontro**, São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ZIMERMANN, DAVID E. **Fundamentos básicos das grupo terapias**, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

## PSI01067 - PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS E SUPERIORES

### Ementa

Estudo dos processos psicológicos básicos e superiores no ser humano: história, conceitos, métodos de abordagem e de investigação. Contribuições atuais da psicologia cognitiva.

### Referências

#### Referências Básicas:

ANDERSON, John. *Psicologia Cognitiva e Suas Implicações Experimentais*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

BOCK, A. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. T. *Psicologias - uma introdução ao estudo de psicologia*. 14<sup>o</sup> ed. São Paulo: Saraiva. 2009

DAVIDOFF, L. L. *Introdução à psicologia*. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

#### Referências Complementares:

HOCKENBURY, D. H. & HOCKENBURY, S. E. *Descobrimo a Psicologia*. São Paulo: Manole, 2003.

MYERS, D. G. *Introdução à psicologia geral*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

SCHIFFMAN, HARVEY. *Sensação e Percepção*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

STERNBERG, ROBERT. *Psicologia Cognitiva*. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

WEITEN, WAYNE. *Introdução à psicologia: Temas e Variações*. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

## PSI01043 - PSICODIAGNÓSTICO

### Ementa

Identificação de demanda, delimitação dos fenômenos psicológicos e fundamentação teórica. Técnicas e instrumentos de avaliação psicológica. Elaboração de documentos psicológicos e devolução do processo psicodiagnóstico. Implicações éticas e requisitos legais.

### Referências

#### Referências Básicas:

ANASTASI, ANNE. *Testes Psicológicos*. São Paulo: EPU, 2010.

BASTOS, CLAUDIO LYRA. *O Erro Diagnóstico na Prática*

**Psiquiátrica.** Debates *PSIQUIATRIA HOJE*. Ano 2, n 6. Nov/Dez. Rio de Janeiro: ABP, 2010.

MINICUCCI, A. **Elaboração de Laudos Psicológicos.** São Paulo: Vetor, 1987.

#### **Referências Complementares:**

FODDY, WILLIAM. **Como Perguntar:** Teoria e Prática da Construção de Perguntas em Entrevistas e Questionários. 2 ed. Portugal: Celta, 2002.

MACEDO, MÔNICA M. KOTHER.; CARASCO, LEANIRA KESSELI. (Orgs.). *(Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

PASQUALI, LUIZ (2001). **Técnicas de Exame Psicológico (TEP):** Fundamentos das Técnicas Psicológicas. Vol. I. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

PINHEIRO, O. DE GODOY. **Entrevista:** uma prática discursiva. In: SPINK, M. Jane (Org.). *Práticas Discursivas: aproximações teóricas e metodológicas.* 3 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, VALDECI G. DA. **Nuances dos psicológicos e algumas inquietações pós-modernas.** João Pessoa: Ideia, 2010.

## **PSI01039 - PSICOLOGIA DA SAÚDE**

### **Ementa**

História e desenvolvimento da Psicologia da Saúde. Teorias e métodos. Abordagens psicológicas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Inserção e atuação do psicólogo/profissional de saúde nas instituições de saúde em diversos contextos sociais e institucionais. Psicologia da saúde e Intervenção do psicólogo/profissional de saúde em equipe interdisciplinar.

### **Referências**

#### **Referências Básicas:**

ALVES, Railda F. (Org.) **Psicologia da saúde:** teoria, intervenção e pesquisa. Campina Grande: EdUEPB, 2011

CZERESNIA, D. e FREITAS, C. (Org.) **Promoção da Saúde:** conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

DIMENSTEIN, M. A. **Cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde.** Revista Estudos de Psicologia. 5 (1), 2000.

MARTINS, D FG. **Psicologia e Saúde.** São Paulo : Vetor, 2012.

#### **Referências Complementares:**

CAPONI, S. Georges. **Canguilhem y el estatuto epistemológico del**

**conceito de salud.** História, Ciências, Saúde. Manguinhos, IV (2), jul.-out. 1997

NATALINI, Gilberto. *Princípios Básicos do SUS*. In: **SUS**: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo, 2 v. p.21 - 34. 2001.

CALVETTI, Prisca Ucker; FIGHERA, Jossiele; MULLER, Marisa Campio . **A bioética nas intervenções em psicologia da saúde**. PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora, v. 9, nº 1, p. 115-120, Jan./Jun. 2008 115. Disponível em: <http://www.anpepp.org.br/old/arquivos/etica/v9n1a14-bioetica-psi-Calvetti.pdf>

REMOR, E. A. "**Psicologia da Saúde: Apresentação, origens e perspectivas**". Revista PSICO, 30 (1), 1999, p. 205217.

SPINK, M. J. P. (2003). **Psicologia Social e Saúde**: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis; Ed. Vozes.

## PSI01013 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO I

### Ementa

Psicologia do desenvolvimento: história, conceituação e métodos de pesquisa. Teorias clássicas e contemporâneas da psicologia do desenvolvimento infantil: aspectos psicomotor, cognitivo, afetivo e social. Tendências atuais no campo da psicologia sobre a infância no Brasil.

### Referências

#### Referências Básicas:

COLL, C.; PALACIOS, J. ; MARCHESI, A. e cols. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GROSSMAN, K. E.; GROSSMAN, K.; WATERS, E.(Org.). **Da Infância à Idade Adulta**: os principais estudos longitudinais. São Paulo: Roca, 2008.

MOURA, M. L. S. de. **O Bebê do Século XXI e a Psicologia em Desenvolvimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

#### Referências Complementares:

BELSKY, J. **Desenvolvimento humano**: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLDS, S. W.; PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto alegre: Artes Médicas, 2013.

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes,

2002.

WALLON, H. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2008.

## PSI01018 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO II

### Ementa

Estudo das principais teorias clássicas e contemporâneas do desenvolvimento da adolescência e da psicologia da juventude. Adolescência e juventude no Brasil: debates contemporâneos. Aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo, sócio emocional e da sexualidade na adolescência.

### Referências

#### Referências Básicas:

ABRAMO, H. W. ; BRANCO, P. P. (Org.) **Retratos da Juventude Brasileira, análises de uma pesquisa nacional**. Rio de Janeiro: Perseu Abramo/ Instituto Cidadania, 2005.

ALMEIDA, M. I.; EUGENIO F. (Org.). **Culturas Jovens: novos mapas do afeto**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

BELSKY, J. **Desenvolvimento humano: experienciando o ciclo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

#### Referências Complementares:

BORELLI, S. e FREIRE FILHO, J. (org). **Culturas Juvenis no Século XXI**. São Paulo: EDUC, 2008.

CONTINI, M. de L.; KOLLER, S. e BARROS, M. **Adolescência e Psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia: 2002.

FREITAS, M. C. (Org) **Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude**. São Paulo: Cortez, 2006.

OZELLA, S. **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2003.

PALADINO, E. **O Adolescente e o Conflito de gerações na sociedade moderna**. São Paulo: Casa do Psicólogo: 2005.

## PSI01051 - PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO

### Ementa

História, conceitos e teorias. Aspectos da personalidade, aprendizagem, percepção, memória e linguagem, autoimagem, autoestima. Relações familiares e intergeracionais. Perdas, Morte e luto. Enfrentamento e distúrbios mentais. Envelhecimento, qualidade de vida e cuidado. Síndrome da Fragilidade. Pesquisas atuais e perspectivas futuras.

### Referências

#### Referências Básicas:

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SUBSECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. *Plano de ação para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa*. Brasília, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Impacto da violência na saúde dos brasileiros*. Brasília, 2005.

BARROS, MYRIAM MORAES L. DE. Envelhecimento, cultura e transformações sociais. PY, Lígia et al. *Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais*. Rio de Janeiro: Ed. NAU, 2004.

#### Referências Complementares:

BEAUVOIR, SIMONE DE. **A VELHICE**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1990.

BERTOLUCCI, P.H.F. **DEMÊNCIAS**. IN: ORTIZ, K.Z. *Distúrbios Neurológicos Adquiridos - Linguagem e cognição*. ATHENEU, 2004.

CAMARANO, ANA AMÉLIA et al. **Idosos brasileiros**: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas. Brasília: Presidência da República Subsecretaria de Direitos Humanos, 2005.

CÔRTE, BELTRINA (org). **Velhice envelhecimento complex(idade)**. São Paulo: Vetor, 2005.

FALEIROS, VICENTE DE PAULA. **Violência contra a pessoa idosa**: ocorrências, vítimas e agressores. Brasília: Universa, 2007.

## PSI01019 - PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL I

### Ementa

Estudo do trabalho humano numa perspectiva histórica (da manufatura à reestruturação produtiva); Histórias da psicologia do trabalho no contexto organizacional, perspectivas de atuação do psicólogo nos mundos do trabalho.

## Referências

### Referências Básicas:

BASTOS, A. V. B. *Psicologia organizacional e do trabalho: que resposta estamos dando aos desafios contemporâneos da* Bastos, A. V. B. *Psicologia organizacional e do trabalho: que resposta estamos dando aos desafios contemporâneos da sociedade brasileira?* In O. H. Yamamoto & V. V. Gouveia (Orgs.). **Construindo a Psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicológica.** São Paulo: Casa do Psicólogo. p. 139-166. 2003.

BORGES, L.O.; OLIVEIRA, A.C.; E MORAIS, L.T. **O exercício do papel profissional na Psicologia Organizacional e do Trabalho.** *RPOT*, 5 ed., nº2, p. 101-139. 2005.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. & BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** São Paulo: Artmed. Caps. 15 e 16. 2004.

### Referências Complementares:

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DECCA, EDGAR DE. **O nascimento das fábricas.** São Paulo: Brasiliense, 1995.

RODRIGUEZ, A. (1998). In A. R. FERNÁNDEZ (Org.). *Psicología, trabajo y organización. In Introducción a la Psicología del trabajo y de las organizaciones.* Madrid: Pirâmide.

VENÂNCIO, J. **Textos de Apoio em Saúde Mental.** Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2003.

## PSI01024 - PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL II

### Ementa

Abordagens clássicas, humanísticas, sócio-técnicas, comportamentais e sistêmicas da Administração. Recursos Humanos e Gestão de Pessoas. Gestão do trabalho, competência e "lógica de serviço". Produtividade e qualidade. Práticas de atuação do psicólogo do trabalho.

### Referências

#### Referências Básicas:

BENDASSOLLI, PEDRO F.; SOBOLL, Lis Andrea P. (Orgs.). **Clínicas do Trabalho:** São Paulo: Atlas, 2011.

BERNAL, ANASTASIO OVEJERO. **Psicologia do Trabalho em um mundo globalizado.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

BORGES, LUIZ HENRIQUE, MOULIN, MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA.; ARAUJO, MARISTELA DALBELLO. **Organização do Trabalho e Saúde**: múltiplas relações. Vitória, EDUFES, 2001.

**Referências Complementares:**

DAVEL, E.; VERGARA, S.C. (Orgs). **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DEJOURS, C. **O fator humano**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997.

GOULART, IRIS BARBOSA (Org.). **Psicologia Organizacional e do Trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.

ROBBINS, S.T. **Comportamento Organizacional**. São Paulo, Prentice Hall, 2002.

## PSI01033 - PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I

### Ementa

Construção histórica e social da psicologia escolar/educacional. Relação entre Psicologia, Educação e Sociedade nos diferentes contextos educacionais. Mudanças de paradigmas e novas tendências da psicologia educacional frente aos fenômenos educacionais. Queixas escolares: análise crítica de concepções e práticas tradicionais do psicólogo.

### Referências

#### Referências Básicas:

ALMEIDA, S. F. C. **Psicologia escolar**: ética e competência na formação e atuação profissional. Campinas, SP: Alínea, 2010.

GUZZO, R. S. L. **Psicologia escolar**: LDB e educação hoje. 4ª ed. Campinas: Alínea, 2012.

MARINHO-ARAÚJO, C. M.; GUZZO, R. S. L.(orgs.). **Psicologia Escolar**: identificando e superando barreiras. Campinas: Alínea, 2011.

ANDRADA, E. G. C. **Novos paradigmas na prática do psicólogo escolar**. Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 196-199, 2005.

#### Referências Complementares:

AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. H. T. A. **Psicologia e Educação**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Ano da Psicologia na Educação**: Textos Geradores. Brasília, DF, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Seminário Nacional do Ano da Educação: Psicologia: Prossão na Construção da Educação para Todos*. Brasília, DF, 2009.  
DEL PRETTE, Z. A. P. *Psicologia escolar e educacional, saúde e qualidade de vida: explorando fronteiras*, Campina, SP: Alínea, 2008.

## PSI01040 - PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II

### Ementa

Atuação do psicólogo educacional e estratégias de identificação de necessidades educacionais. Elaboração de projeto e intervenção nos diversos campos da psicologia educacional.

### Referências

#### Referências Básicas:

GUZZO, R. S. L. *Psicologia escolar: LDB e educação hoje*. Campinas: Alínea, 2002.

TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; Rocha, M.(orgs.). *Psicologia e Educação*. Casa do Psicólogos, 2000.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (org.). *Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática*. 2. ed. Campinas: Alínea, 2015.

#### Referências Complementares:

FUNAYAMA, Carolina Araújo Rodrigues. *Problemas de aprendizagem: enfoque multidisciplinar*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.

GIROUX, H. *Escola crítica e política cultural*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1993.

GOTZENS, C. *A disciplina escolar: Prevenção e Intervenção no problema de comportamento*. 2 ed. Trad.: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GUZZO, R. S. L. *Psicologia escolar: LDB e educação hoje*. Campinas: Alínea, 2002.

KUPFER, MARIA CRISTINA MACHADO. *Freud e a educação: o mestre do impossível*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2000.

## PSI01030 - PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

### Ementa

História das Políticas Públicas no Brasil e no Nordeste. O conceito de Políticas Públicas e mecanismos de execução. A noção de poder. Estado capitalista, relações de poder e formulação das Políticas Públicas. Políticas de saúde, de assistência social, de educação e direitos humanos no Brasil.

### Referências

#### Referências Básicas:

BRIZOLA, A. L. C.; ZANELLA, A. V.; GESSER, M. (Orgs.). **Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos**. Florianópolis: ABRAPSO/Edições do Bosque - NUPPE/CFH/UFSC, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia e direitos humanos: desafios contemporâneos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

CRUZ, L. R.; GUARESCHI, N. (Orgs.) **Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas**, Petrópolis: Vozes, 2009.

#### Referências Complementares:

CRUZ, L.R. da; GUARESCHI, N. (Orgs.). **O psicólogo e as políticas públicas de assistência social**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MANCEBO, D. *et al.* **Psicologia e direitos humanos: subjetividade e exclusão**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MAYORGA, C.; PRADO, M. A. M. **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GONÇALVES, M. G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

RIZZINI, I. *et al.* **A efetivação de políticas públicas no Brasil: o caso das políticas públicas para crianças e adolescentes em situação de rua**. Rio de Janeiro: CIESPI/PUC-Rio. Apoio: Oak Foundation, 2011.

## PSI01041 - PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL

### Ementa

Perspectivas históricas e conceituais. Contribuições da psicologia, psiquiatria e outros saberes. Os movimentos de luta antimanicomial no mundo e no Brasil. Intervenções interdisciplinares na promoção da saúde mental. A saúde mental e a reforma psiquiátrica.

## Referências

### Referências Básicas:

AMARANTE, PAULO, ***Loucos pela vida***: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1996.

\_\_\_\_\_, ***O homem e a serpente***: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1996.

BARROS, DENISE DIAS, ***Jardins de Abel***: desconstrução do manicômio de Trieste, São Paulo: EDUSP/Lemos Editorial, 1994.

### Referências Complementares:

BASAGLIA, FRANCO, ***A instituição negada*** (relato de um hospital psiquiátrico) Rio de Janeiro: Graal, 1985.

CANGUILHEM, GEORGES, ***O normal e o patológico***. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1977.

FOUCAULT, MICHEL, ***O nascimento da Clínica***, Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1988.

MACHADO, ROBERTO, ***Ciência e Saber***: a trajetória da arqueologia de Michel Foucault. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

ROSEN, GEORGE, ***Uma história da saúde pública***. São Paulo: Editora Unesp/Abrasco/Hucitec, 1994.

## PSI01035 - PSICOLOGIA EM COMUNIDADE

### Ementa

História e fundamentos da Psicologia Comunitária no Brasil; Concepções de comunidade; Relações comunitárias; Processos grupais; Cultura; Consciência; Identidade; Participação política e cidadania. O processo de inserção do psicólogo na comunidade. As contribuições da Educação Popular e da Terapia Comunitária. Propostas de intervenção em comunidade.

### Referências

#### Referências Básicas:

GÓIS, C. W. L. ***Psicologia Comunitária***: atividade e consciência. Fortaleza, CE: Publicações Instituto Paulo Freire de Estudos Psicossociais, 2005.

NEIVA, K.M.C. (Org.). ***Intervenção Psicossocial***: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. São Paulo: Vetor, 2010.

SARRIERA, J. C. (Org.). ***Psicologia Comunitária***: estudos atuais. (4ª.ed.). Porto Alegre: Sulina, 2015.

### Referências Complementares:

- BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Orgs.) **Psicologia sócio-histórica**: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001.
- CAMPOS, R. H. F. (Org.) **Psicologia Social Comunitária**: da solidariedade à autonomia. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- GRANDESSO, M.; BARRETO, M. R. **Terapia Comunitária**: tecendo redes para a transformação sociais. Saúde, Educação e Políticas Públicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- GONÇALVES, M. G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
- SARRIERA, J. C.; SAFORCADA, E. T.; ALFARO I, J. **Perspectiva psicossocial na saúde comunitária**: a comunidade como protagonista. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.

## PSI01020 - PSICOLOGIA SOCIAL I

### Ementa

História da Psicologia Social: fundadores, pressupostos epistemológicos e teorias nos paradigmas europeu e norte-americano.

### Referências

#### Referências Básicas:

- CAMINO, L. *et al* (Orgs.) **Psicologia Social**: temas e teorias. Brasília: Technopolitik, 2011.
- MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D.; MYERS, D. J. **Psicologia Social**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- VAZ, C. T. **Psicologia Social**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

#### Referências Complementares:

- ÁLVARO, J. L.; GARRIDO, A. **Psicologia social**: perspectivas psicológicas e sociológicas. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- FARR, R. **As raízes da Psicologia Social Moderna**. 11ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FERNANDES, S. C. S. et al. **Psicologia Social**: perspectivas atuais e evidências empíricas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.) **Psicologia Social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- VALA, J.; MONTEIRO, M. B. (Org.). **Psicologia Social**. 8ª ed., Lisboa: Fundação

Calouste Gulbenkian, 2010.

## PSI01025 - PSICOLOGIA SOCIAL II

### Ementa

A Psicologia Social na América Latina e no Brasil: o materialismo-histórico-dialético; a Psicologia da Libertação e a Psicologia Sócio-Histórica. Temáticas do paradigma psicossocial. A Teoria das Representações Sociais. A Psicologia Social Discursiva. A práxis do psicólogo social em diferentes contextos. Métodos de pesquisa na perspectiva psicossocial.

### Referências

#### Referências Básicas:

ÁLVARO, J. L.; GARRIDO, A. *Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

LANE, S. T. M.; W. CODO (Orgs.). *Psicologia Social: O homem em movimento*. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

JACQUES, M. G. C. et al. *Psicologia Social Contemporânea*. 21<sup>a</sup>. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

#### Referências Complementares:

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Orgs.) *Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia*. São Paulo: Cortez, 2001.

CAMINO, L. et al (Orgs.). *Psicologia Social: temas e teorias*. Brasília: Technopolitik, 2011.

MAYORGA, C.; PRADO, M. A. M. *Psicologia Social: articulando saberes e fazeres*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MOSCOVICI, S. *Representações Sociais: investigações em Psicologia Social*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

SAWAIA, B. *Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 12<sup>a</sup>. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

## PSI01008 - PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO

### Ementa

Psicologia como ciência e profissão. Formação e identidade profissional. Áreas de atuação e tendências atuais da psicologia. Ética. Órgãos representativos, legislação da profissão e desdobramentos legais vinculados

a seu exercício. Códigos e dispositivos legais vinculados à cidadania.

## Referências

### Referências Básicas:

DAVIDOFF, L. *Introdução à psicologia*. São Paulo: Makron Books, 2001.

FREIRE, I. R. *Raízes da psicologia*. Petrópolis: Vozes, 2001.

SCHULTZ, D. P.; SIDNEY, S. E. *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix, 2002.

### Referências Complementares:

BOCK, A. M. B.; et al. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva 2001.

CABRAL, A.; MARX, M. H.; HILLUX, W. A. *Sistemas e teorias em psicologia*. São Paulo: Cultrix, 2000.

COIMBRA, C. M. B. et al. *Psicologia, ética e direitos humanos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

FIGUEIREDO, L. C. *Revisitando as psicologias e a epistemologia: ética das práticas e discursos psicológicos*. Petrópolis: Vozes, 1995.

FORTES, P. A. DE C. *Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais: autonomia e direitos do paciente, estudo de casos*. São Paulo: EPU, 2002.

## PSI01055 - PSICOLOGIA, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E MOVIMENTOS

### Ementa

Psicologia Política, ações coletivas e movimentos sociais: história e perspectivas críticas.

### Referências

#### Referências Básicas:

DANTAS, B. S. A., HUR, D. U.; SANDOVAL, S. A. M. *Psicologia Política: temas atuais de investigação*. Campinas: Alínea, 2014.

SCHERER-WARREN, I. *Redes de movimentos sociais*. 5ª.ed. São Paulo: Edições Loyola Jesuítas, 2011.

TORRES, A. R. R.; LIMA M. E. O.; COSTA J.B. (Orgs). *A Psicologia política na perspectiva psicossociológica: o estudo das atividades políticas, volume I*, Goiânia: Editora da UCG, 2005.

#### Referências Complementares:

BERNARDES, J.; MEDRADO, B. (Orgs.) *Psicologia social e políticas de existência: fronteiras e conflitos*, Maceió: ABRAPSO, 2009.

- GOHN, M. **Movimentos Sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. 2ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- MAYORGA, C.; PEREIRA, M. S.; RASERA, E. F. **Psicologia Social: sobre desigualdades e enfrentamentos**. Curitiba: Juruá, 2010.
- MOSCOVICI, S. **Psicologia das Minorias Ativas**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- SAWAIA, B. **Artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 12ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

## PSI01057 - PSICOPATOLOGIA E PSICOFARMACOLOGIA

### Ementa

Psicopatologia clínico-evolutiva. Psicofármacos e implicações biopsicossociais. Atualidades em psicofarmacologia.

### Referências

#### Referências Básicas:

- DALGALARRONDO, PAULO. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FOUCAULT, MICHEL. **História da Loucura**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- JASPERS, KARL. **Psicopatologia Geral. Psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

#### Referências Complementares:

- ANDRADE, LEDA DE A. ARARIPE. **Noções de Psicopatologia para Terapeutas: aspectos da intervenção integrativa**. Fortaleza: CTS, 2002.
- AMARAL, HELOISA E MERHI, EMERSON E. **A Reforma Psiquiátrica no Cotidiano II**. Campinas: HUCITEC, 2007.
- CANGUILHEN, G. **O Normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1966.
- HOLMES, DAVIS. **Psicologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MARCELLI, DANIEL E COHEN. DAVID. **Infância e Psicopatologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

## PSI01050 - SAÚDE MENTAL E TRABALHO

### Ementa

A psicologia e o ponto de vista da atividade. Principais abordagens teórico-metodológicas no campo da saúde, do trabalho e abordagens afins. A perspectiva ergológica.

### Referências

#### Referências Básicas:

ALVARO-ESTRAMIANA, J.L. *Desempleo e bienestar psicológico*. Siglo XXI de España, 1992.

ÁLVARO, J. L.; GARRIDO, A. *Trabajo, ocupación y bienestar*. In: GARRIDO, A. (Coord.). *Sociopsicología del trabajo*. Barcelona: UOC, 2006. p. 99-132.

CLOT, Y. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

#### Referências Complementares:

CLOT, Y. *Da Psicopatologia à Psicodinâmica do trabalho*. Tradução de Franck Soudant. Paralelo 15. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

FALZON, P. *Natureza, objetivos e conhecimentos da ergonomia: Elementos de uma análise cognitiva da prática*. In: \_\_\_\_\_. *Ergonomia*. São Paulo: Blücher, 2007.

MINAYO GOMES, C., MACHADO, J. M. H., PENA, P. G. L. (Orgs.). *Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea*. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2011.

GUÉRIN, F. et al. *Trabalho, tarefa e atividade*. In: GUÉRIN, F. et al. *Compreender o trabalho para transformá-lo*. São Paulo: Blucher, 2001. dono de si. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

VENÂNCIO, J. *Textos de Apoio em Saúde Mental*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

## PSI01036 - TEORIAS E INTERVENÇÕES ANALÍTICO-EXISTENCIAIS

### Ementa

Princípios teórico-filosóficos da Análise Existencial de Viktor Frankl. Ontologia dimensional e epistemologia franklianas. Fundamentos antropológicos e conceitos-base da Análise Existencial. Teoria da personalidade e desenvolvimento humano, segundo teoria existencial. Modelo e características da relação terapêutica. Métodos e técnicas de intervenção. O diagnóstico e a avaliação psicológica.

## Referências

### Referências Básicas:

FRANKL, V. E. ***Psicoterapia e sentido da vida***: Fundamentos da logoterapia e análise existencial./ Trad: Alípio Maia de Castro. Ed: Quadrante – São Paulo – SP, 1989.

\_\_\_\_\_. ***A vontade de sentido***: Fundamentos e aplicações da logoterapia. São Paulo: Paulus, 2010.

\_\_\_\_\_. ***Logoterapia e Análise Existencial***. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

### Referências Complementares:

AQUINO, T. A. A. de. ***Logoterapia e Análise Existencial*** – Uma introdução ao pensamento de Viktor Frankl. João Pessoa: Ed. Universitária, 2011.

FABRY, J. B. ***Aplicações práticas da Logoterapia***./Trad: Equipe ECE. Ed: ECE – São Paulo – SP, 1990

FRANKL, V. E. ***Fundamentos Antropológicos da Psicoterapia***. Trad. Renato Bittencourt. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

LUKAS, E. ***Mentalização e Saúde***: A arte de viver e Logoterapia. Trad: Helga Hinkenickel Reinhold. VOL. 2.(Coleção Logoterapia). Ed: Vozes – Petrópolis – RJ, 1990.

ORTIZ, E. M. ***Los modos de ser inauténticos***: psicoterapia centrada em El sentido de los trastornos de la personalidad. Bogotá: Manual Moderno, 2011.

## PSI01021 - TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E

### Ementa

História, processos epistemológicos e principais conceitos das psicoterapias cognitivo-comportamentais: Terapia Cognitiva, Terapia Comportamental e Terapia Cognitivo-comportamental. A relação terapêutica e o processo da psicoterapia.

## Referências

### Referências Básicas:

BECK, A. T. FREEMAN, D. DAVIS, ***Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade***. São Paulo: Artmed, 2005.

BECK, J. ***Terapia Cognitiva para desafios clínicos***: O que fazer quando o básico não funciona. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

COSTA, N. **Terapia analítica- comportamental**: dos fundamentos filosóficos à relação com o modelo cognitivista. Santo André: ESETec, 2002.

**Referências Complementares:**

DOBSON, K.; DOZOIS, D. **Manual de terapias cognitivo-comportamentais**. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRIEDBERG, R.; MCCLURE, J. **A Prática clínica de Terapia Cognitiva com crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KNAPP, P. et al **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SALKOVISKI, P. **Fronteiras da terapia cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

WHRIGHT, J. ; BASCO, M.; THASE, T. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental**: um guia ilustrado. Porto Alegre: Artmed, 2008.

## PSI01027 - TEORIAS E INTERVENÇÕES COGNITIVAS E

### Ementa

Avaliação, conceitualização cognitiva e planejamento terapêutico. Procedimentos para a observação e registro de pensamentos, sensações e comportamentos. Principais técnicas de intervenção cognitivas e comportamentais. A Terapia Cognitivo-Comportamental aplicada às diversas situações clínicas. As relações entre as Neurociências e a Terapia Cognitivo-comportamental.

### Referências

**Referências Básicas:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: Texto revisado DSM-IV-TR. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BECK, A.; FREEMAN, A.; DAVIS, D. D. **Terapia cognitiva dos transtornos de personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BECK, A.; RUSCH, A.; SHAW, B.; EMERY, G. **Terapia cognitiva da depressão**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

**Referências Complementares:**

DATTILIO, F. M.; FREEDMAN A. **Estratégias cognitivo-comportamentais de intervenção em situações de crise**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KNAPP, P. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RANGÉ, B. P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais**: Um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2001.

YOUNG, J. **Terapia cognitiva para transtornos de personalidade**: Uma abordagem focada no esquema. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## PSI01017 - TEORIAS E INTERVENÇÕES HUMANÍSTICAS

### Ementa

Desenvolvimento histórico – filosófico das teorias humanistas. Visão de homem e de ciência. Conceitos básicos. Teoria da personalidade e do desenvolvimento humano. Modelo psicoterápico: características da relação terapêutica; modalidades de intervenção. Diagnóstico e avaliação psicológica.

### Referências

#### Referências Básicas:

BENJAMIN, ALFRED. **A Entrevista de Ajuda**. S. Paulo: Martins Fontes, 2008.

GILLES, THOMAS R. **História do Existencialismo e da Fenomenologia**. São Paulo: EPU, 1989.

ROGERS, CARL E KINGET, MARIAN. **Psicoterapia e Relações Humanas: teoria e prática da terapia não diretiva**. Vol. I e II. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

#### Referências Complementares:

AXLINE, VIRGINIA. **DIBS: em busca de si mesmo**. Rio de Janeiro: AGIR, 2003.

GOBBI, SÉRGIO L. E MISSEL, SINARA T. (Org.) **Abordagem Centrada na Pessoa: vocabulário e noções básicas**. S. Paulo: Vetor, 2005.

KLOCKNER, FRANCISCA C. SOUSA. **Abordagem Centrada na Pessoa: a psicologia humanista em diferentes contextos**. Londrina. EDUnifil, 2009

MORATO, H.T.P; BARRETO, C.L.B.T.; NUNES, A.P. (ORG.) **Aconselhamento Psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ROGERS, CARL. **Tornar-se pessoa**. São Paulo. Martins Fontes, 2006.

## PSI01022 - TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS I

### Ementa

Contextualização histórica do período pré-Freudiano. História da psicanálise. Principais conceitos da metapsicologia freudiana. A teoria aplicada à prática no contexto institucional.

### Referências

#### Referências Básicas:

FREUD, SIGMUND. *Obras psicológicas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

QUINET, Antônio. *A descoberta do inconsciente: do desejo ao sintoma*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2. ed. 2003.

\_\_\_\_\_. *Teoria e Clínica da Psicose*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 4. ed, 2009.

#### Referências Complementares:

GARCIA-ROZA, LUIZ ALFREDO. *Freud e o inconsciente*. 21. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MEZAN, Renato. *Freud: a trama dos conceitos*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

ROUDINESCO E PLON. *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. Jorge Zahar Ed., 2005.

## PSI01029 - TEORIAS E INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS II

### Ementa

Evolução do movimento psicanalítico e suas dissidências. Principais correntes psicanalíticas pós-freudiana: inglesa, norte-americana e francesa. A psicanálise no contexto dos sintomas contemporâneos. A relação teoria e prática em Instituições públicas.

### Referências

#### Referências Básicas:

FREUD, SIGMUND. *Obras psicológicas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

BIRMAN, Joel. *O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BLEICHMAR & BLEICHMAR. *A psicanálise depois de Freud, teoria e clínica*. Porto Alegre: Artmed ed. 1992.

NÁSIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott**. Rio de Janeiro: Zahar ed. 1992.

**Referências Complementares:**

ALONSO, Silvia Leonor. **O tempo, a escuta, o feminino**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2011.

LACAN. Jacques. **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998.

ROUDINESCO E PLON. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

**Pertinências da Psicanálise Aplicada**: trabalhos da Escola da causa Freudiana reunidos pela Associação do Campo Freudiano, tradução de Vera Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

## PSI01058 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E

### Ementa

Estudos avançados em Psicologia do Trabalho e processos organizacionais pautados em questões atuais do mundo do trabalho.

### Referências

**Referências Básicas:**

EHRENBERG, A. **O culto da performance**: da aventura empreendedora à depressão nervosa. São Paulo: Ideias e Letras, 2010.

GAULEJAC, V. **Gestão como doença social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida / SP: Ideias & Letras, 2007.

MINAYO GOMES, C., MACHADO, J. M. H., PENA, P. G. L. (Orgs.). **Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

**Referências Complementares:**

DEJOURS, C. Avaliação do trabalho submetida à prova do real. In: SZNELWAR; MASCIA (Orgs.). **Trabalho, Tecnologia e Organização**. São Paulo: Blucher, 2008.

FREITAS, M. E.; HELOANI, J. R.; BARRETO, M. **Assédio Moral no Trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HIRATA, HELENA. **Nova divisão sexual do trabalho?** um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002.

HIRIGOYEN, M. F. **Assédio Moral**: a violência perversa no cotidiano. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

\_\_\_\_\_. **Mal-estar no trabalho**: redefinindo o assédio moral. 3ª edição. Rio

de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2006.

## Complementar Eletivo

### PSI01082 - APLICAÇÕES PRÁTICAS DA ABORDAGEM CENTRADA NA

#### Ementa

Métodos de intervenção em diferentes contextos sociais e institucionais. Aplicação e intervenção nos diversos níveis de atenção à saúde. Tópicos especiais e atuais na abordagem centrada na pessoa.

#### Referências

##### Referências Básicas:

Prates, L. G. & Nunes, L. de P. ***A (Re) Construção do Lugar do Psicólogo na Saúde Pública: das Quatro Paredes do Centro de Saúde para os Lares. Pesquisas e Práticas Psicossociais*** 4(1), São João del-Rei, Dez. 2009.

Benevides, R. ***A Psicologia e o Sistema único de Saúde: quais interfaces?*** *Psicologia & Sociedade*; 17 (2): 21-25; mai/ago.2005.

ROGERS, CARL. ***Tornar-se Pessoa***. Santos: Martins Fontes, 1975 [1961].

##### Referências Complementares:

Conselho Federal de Psicologia. ***Referências técnicas para Prática de Psicólogas(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS / Conselho Federal de Psicologia***. - Brasília: CFP, 2012.

Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. ***HumanizaSUS: a clínica ampliada***. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 18 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

KOVÁCS, M. Júlia. ***Morte e Desenvolvimento Humano***. S. Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

W, WOOD, John K. ***Abordagem Centrada na Pessoa***. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida/ UFES, 1994.

ROGERS, CARL. ***Um Jeito de Ser***. São Paulo: EPU, 1980.

### PSI01014 - COMPONENTE ELETIVO I - SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO

#### Ementa

Reforma Psiquiátrica. Legislações e políticas públicas de saúde mental. As práticas e intervenções psicológicas em diferentes perspectivas teórico-metodológicas: individual, grupal, comunitária.

## Referências

### Referências Básicas:

AMARANTE, Paulo, ***Saúde Mental e Atenção Psicossocial***. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007

BARBOSA, COZETE, ***Lei Municipal de Saúde Mental***, Lei N 4068, 1ª Edição, Campina Grande, 2002.

FURTADO, J.P. ***Equipes de referência***: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. Interface – Comunic.Saúde, Educ., 2007

### Referências Complementares:

FOUCAULT, MICHEL, ***O nascimento da Clínica***, Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1988.

ROSEN, GEORGE, ***Uma história da saúde pública***. São Paulo: Editora Unesp/Abrasco/Hucitec, 1994.

## PSI01028 - COMPONENTE ELETIVO II - PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E

### Ementa

Princípios e Finalidades da Educação Inclusiva. Políticas Públicas. Necessidades educativas especiais. Atuação do psicólogo na educação inclusiva: prevenção e intervenção no contexto educacional.

### Referências

#### Referências Básicas:

BECKER, H. S. ***Outsiders: estudos de sociologia do desvio***. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

DIMENSTEIN, G. ***O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil***. 22ª ed. São Paulo: Ática, 2009.

SAWAIA, B. (Org.). ***As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social***. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

#### Referências Complementares:

ABENHAIM, E. ***Os caminhos da inclusão: breve histórico***. In: *Conselho Federal de Psicologia*. Psicologia e direitos humanos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

AMARAL, L. A. ***Diferenças, estigma e preconceito: o desafio da inclusão***. In: OLIVEIRA, M. K.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. (Orgs.). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002.

BAHR, F. S. F.; SOUZA M. P. R. Buscando compreender as políticas públicas em educação: contribuições da psicologia escolar e da psicologia histórico-cultural. In: MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Org.). **Psicologia histórico-cultural**: contribuições para o encontro entre a subjetividade e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

BARROCO, S. M. S. Psicologia e Educação: da inclusão e exclusão ou da exceção e da regra. In: MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Org.). **Psicologia histórico-cultural**: contribuições para o encontro entre a subjetividade e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

GUZZO, R. S. (Org.) *Psicologia escolar. LDB hoje*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

### PSI01046 - COMPONENTE ELETIVO III - PSICOLOGIA DA IMAGEM

#### Ementa

Evolução histórica e epistemológica no estudo da imagem. A psicologia da imagem. Imaginação simbólica. O imaginário nas artes, na mídia, na política, nos sonhos. A imagem como psicodiagnóstico.

#### Referências

##### Referências Básicas:

DEBORD, G. **A sociedade do Espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DURAND, G. **A imaginação simbólica**. Lisboa: edições 70, 1993.

JUNG, C. G. **O homem e seus símbolos**. Trad. Maria Lúcia Pinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

##### Referências Complementares:

BALANDIER, G. **O Poder em Cena**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.(Coleção Pensamento Político, nº 46).

CAMPBELL, J. **O herói de mil faces**. Trad. Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Pensamento, 2007.

FREUD, S. **A Interpretação dos Sonhos**. São Paulo: Círculo do Livro, 1980.

MELETÍNSKI, E. M. **Os arquétipos literários**. Trad. Aurora Fornoni Bernardini et. al. Cotia – SP: Ateliê Editorial, 2002

XAUSA, I. A. DE M. **Sentido dos sonhos na psicoterapia em Viktor Frankl**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

## PSI01052 - COMPONENTE ELETIVO IV - PSICOTERAPIA INFANTIL

### Ementa

Teoria e Técnica psicoterápica infantil no contexto das abordagens: Psicanalítica, Fenomenológica-existencial (Centrada na pessoa e Logoterapia) e Cognitivo Comportamental, contextualizadas sob os aspectos culturais, sociais e históricos da Clínica com crianças.

### Referências

#### Referências Básicas:

ARIÈS, PHILIPPE. *História social da criança e da família*. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

DOLTO, Françoise. *As etapas decisivas da infância*. São Paulo: Martins Fontes editora, 2008.

DOLTO, Françoise. *Destinos de crianças - adoção famílias e trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes editora, 2009.

#### Referências Complementares:

ABERASTURY, Arminda. *A criança e seus jogos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

COLL, C., PALACIOS, J. & MARCHESI, A(Orgs). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas. v. 2. 2010.

CORDIOLI, A.V (Org). *Psicoterapias: Abordagens Atuais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

JERUSALINSKY, Alfredo. *Psicanálise e desenvolvimento infantil*. Trad. D. M. L. Porto Alegre: Artes Médicas: 1988.

MILLER, Judith. *A criança no discurso analítico*. Rio de Janeiro: Zahar editor, 2008.

## PSI01053 - COMPONENTE ELETIVO V - APLICAÇÕES PRÁTICAS DA

### Ementa

Compreensão da dinâmica psicoterapêutica da logoterapia. Estudo de casos. Logoterapia e políticas públicas. Interfaces na logoterapia: mídia, arte, educação, trabalho e religião.

### Referências

### Referências Básicas:

FABRY, J. B. *Aplicações práticas da Logoterapia.*/ Trad: Equipe ECE. Ed: ECE – São Paulo – SP, 1990.

FRANKL, V. E. *Psicoterapia na Prática.*/ Trad: Cláudia M. Caon. Ed: Papirus – Campinas – São Paulo – SP, 1991.

LUKAS, E. *Logoterapia: a força desafiadora do espírito* – Métodos de Logoterapia. Santos – SP: Editora Leopoldianum, 1989.

### Referências Complementares:

FRANKL, V. E. *Psicoterapia e sentido da vida:* Fundamentos da logoterapia e análise existencial./ Trad: Alípio Maia de Castro. Ed: Quadrante – São Paulo – SP, 1989.

\_\_\_\_\_. *Um sentido para a vida:* Psicoterapia e humanismo. Trad: Victor Hugo Silveira Lapenta. Aparecida - SP Idéias & Letras, 2005

\_\_\_\_\_. *A vontade de sentido:* Fundamentos e aplicações da logoterapia. São Paulo: Paulus, 2010.

\_\_\_\_\_. *Logoterapia e Análise Existencial.* São Paulo: Forense Universitária, 2012.

ORTIZ, E. M. *Los modos de ser inauténticos:* psicoterapia centrada em El sentido de los transtornos de la personalidad. Bogotá: Manual Moderno, 2011.

## PSI01081 - CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E PSICOLOGIA

### Ementa

Conhecimento sobre a incorporação de conceitos filosóficos pela psicologia. História do pensamento filosófico ocidental: contribuições trazidas à Psicologia pelos diversos pensadores ocidentais, de Platão a Deleuze e Derrida. Principais representantes da fenomenologia e existencialismo: Husserl, Merleau-Ponty, Heidegger, Scheler, Kierkegaard, Nietzsche, Jaspers, Gabriel Marcel, Sartre, Camus, Martin Buber. A fenomenologia e seus desdobramentos na psicoterapia. Fundamentos filosóficos da Psicanálise, TCC, ACP e Logoterapia.

### Referências

#### Referências Básicas:

CAMUS, Sébastien. *100 obras-chave de filosofia.* Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.

KIERKEGAARD, Soren. *O conceito de angústia.* São Paulo: Hemus, 2007

SCHELER, Max. *Visão filosófica do mundo*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1986

**Referências Complementares:**

DESCAMPS, C. *As ideias filosóficas contemporâneas na França*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1991.

GRISSAULT, Katy. *50 autores-chave em filosofia: ... e seus textos incontornáveis*. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Petrópolis: Vozes, 1995.

MAGEE, B. *História da filosofia*. Rio de Janeiro: Loyola, 2000.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

## PSI01086 - EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE

### Ementa

Concepções de educação e saúde. História da Educação Popular no Brasil. Educação Popular: questões teórico-metodológicas. Educação popular, movimentos sociais e políticas públicas. Pedagogia da saúde. Experiências de educação em saúde.

### Referências

#### Referências Básicas:

FREIRE, P.; NOGUEIRA, A. *Que fazer: teoria e prática da educação popular*. 11ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MENESES, A. L. T; PINHO, A. M. M. *A arte e a vivência na Psicologia Comunitária e na Educação Popular*. Curitiba: Editoria CVR, 2014.

WANDERLEY, L. E. W. *Educação Popular: metamorfoses e veredas*. São Paulo: Cortez, 2010.

#### Referências Complementares:

BARREIRO, J. *Educação popular e conscientização*. Porto Alegre: Sulina, 2000.

BRANDÃO, C. R. *O que é educação popular*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense: 2006.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 56ª.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

SPINK, M. J. *Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis, Vozes, 2003.

VASCONCELOS, E. M. *A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões de rede*

de educação popular e saúde, São Paulo: Hucitec, 2001.

## PSI01073 - PSICOLOGIA E FAMÍLIA

### Ementa

Construção histórica e social da família. Novas configurações familiares. Diferentes abordagens psicológicas no estudo da família. Família e políticas públicas.

### Referências

#### Referências Básicas:

BAPTISTA, M. N.; TEODORO, M. L. M. **Psicologia de família**: teoria, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CERVENY, C. M. O.; BETHOUD, C. M. E. **Visitando a família ao longo do ciclo vital**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). **Casal e Família**: permanências e rupturas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

#### Referências Complementares:

MATTIOLI, O. C.; ARAUJO, M. F.; RESENDE, V.R. (Orgs.). **Família, violência e políticas públicas**: pesquisas e práticas. Curitiba: Editora CRV, 2012.

MCGOLDRICK, M.GERSON, R.; PETRY, S. **Genogramas**: avaliação e intervenção familiar. 3ª.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012.

NICHOLS, M. P.; SCHWARTZ, R.C. **Terapia Familiar**: conceitos e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OSÓRIO, L. C.; VALLE, M. E. P. **Manual de Terapia Familiar**. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TRAD, L. A. B. (Org.). **Família contemporânea e saúde**: significados, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

## PSI01072 - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE ADICÇÃO

### Ementa

História, conceitos e perspectivas teórico-metodológicas em psicologia do consumo e da adicção. Consumo, mídia e produção de subjetividade. Psicopatologia do consumo: compulsões, transtornos alimentares, uso e abuso de substâncias psicoativas. Dependência física e afetiva. Modalidades de tratamento: abstinência; redução de danos.

## Referências

### Referências Básicas:

BERRIDGE, VIRGÍNIA. “Dependência: história dos conceitos e teorias”. In. : EDWARDS, Griffith & LADER, Malcolm (orgs.). **A natureza da dependência de drogas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. p. 13-33.

CARNEIRO, HENRIQUE. **Filtro, mezinhas e triacas: as drogas no mundo moderno**. São Paulo: Xamã, 1994.

FOUCAULT, MICHEL. **História da loucura na Idade Clássica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

### Referências Complementares:

----- . MINISTÉRIO DA SAÚDE, COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS. **Manual de Redução de Danos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

DOMANICO, ANDREA. **“Craqueiros e Cracados: Bem Vindo ao Mundo dos Nóias!” – Estudo sobre a implementação de estratégias de redução de danos para usuários de crack nos cinco projetos-piloto do Brasil**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFBA, Salvador, 2006.

LIPOVETSKY, GILLES. **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

PETUCO, DÊNIS ROBERTO DA SILVA. **Entre macro e micropolíticas: o movimento social de Redução de Danos e o campo político reflexivo das drogas**. In.: **Subjetividade e consumo de álcool e outras drogas e as políticas públicas brasileiras**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2010. pp. 75-88.

VERSTER, ANNETTE. **Os Programas de troca de Seringas em Amsterdã**. In: BASTOS, Francisco Inácio & MESQUITA, Fábio (orgs.). **Troca de seringas: drogas e Aids. Ciência, debate e saúde pública**. Brasília: Coordenação Nacional de DST e Aids: Ministério da Saúde, 1998. p. 115 – 124.

## PSI01083 - PSICOLOGIA JURÍDICA

### Ementa

História da psicologia jurídica. A loucura, o crime e o testemunho como objetos iniciais da psicologia jurídica, na interface com a psiquiatria e o direito. Principais áreas da psicologia jurídica. Principais ações do psicólogo na psicologia jurídica. Avaliação em psicologia jurídica: concepções, métodos

e finalidades. Ética em psicologia jurídica.

## Referências

### Referências Básicas:

BRITO, Leila Maria Torraca (org). **Temas de Psicologia Jurídica**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

GONÇALVES, Hebe Signorini e BRANDÃO, Eduardo Ponte (org.). **Psicologia Jurídica no Brasil**. Rio de Janeiro: Nau, 2008.

ZIMERMAN, David. & COLTRO, Antonio Carlos Martins (org). **Aspectos Psicológicos na Prática Jurídica**. Campinas (SP): Millenium, 2002.

### Referências Complementares:

PALOMBA, Guido Arturo. **Psiquiatria Forense: Noções Básicas**. São Paulo: Sugestões Literárias, 1992.

SILVA, Denise Maria P. **Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 1986.

FREUD, S. A psicanálise e a determinação dos fatos nos processos jurídicos. In: **Obras Completas de S. Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1970.

GOFFMAN, E. **Manicômios, Prisões e Conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1961.

## PSI01078 - PSICOSSOMÁTICA

### Ementa

Perspectivas histórico-conceituais da Psicossomática. Formação e prática do psicólogo no campo da psicossomática. Processo saúde-doença, manifestações psicossomáticas e seus determinantes biopsicossociais. Subjetivação da dor.

## Referências

### Referências Básicas:

ANGERAMI-CAMOM [org.]. **Psicossomática e suas interfaces: o processo silencioso do adoecimento**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

### Referências Complementares:

COELHO, Cassiano Lara de Souza; AVILA, Lazslo Antonio. **Controvérsias sobre a somatização**. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 34, n. 6, 2007.

Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832007000600004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000600004&lng=pt&nrm=iso)

CASTRO, Maria da Graça de; ANDRADE, Tânia M. Ramos; MULLER, Marisa C. **Conceito mente e corpo através da História**. Psicologia em Estudos, Maringá, v. 11, n. 1, abr. 2006. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722006000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000100005&lng=pt&nrm=iso).

CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes. **Psicossomática um estudo histórico e epistemológico**. Psicologia, ciência e profissão, Brasília, v. 20, n. 4, dez. 2000. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932000000400008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932000000400008&lng=pt&nrm=iso)

FILHO, Júlio de Mello & BURD, Mirian. **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

## PSI01074 - SEXUALIDADE HUMANA

### Ementa

História da sexualidade. Mitos e tabus da sexualidade humana. Gênero e Sexualidade. Vivência da sexualidade nos ciclos da vida. A sexualidade humana em suas dimensões biológica, psicológica e sociocultural.

### Referências

#### Referências Básicas:

LOURO, G. L. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade** (2ª ed.). Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

LOURO, G. L. NECKEL, J. F.; GOELLNER. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista** (13ªed.). Petrópolis: Vozes, 2011.

#### Referências Complementares:

ABDO, C. **Sexualidade humana e seus transtornos**. 4. Ed. Atualizada. São Paulo: Leitura Médica, 2012.

FURLANI, JIMENA. **Mitos e tabus da sexualidade humana: subsídios ao trabalho em educação sexual**. 2 ed. Belo horizonte: Autêntica, 2003.

MAIA, ANA C. B. **Sexualidade e deficiências**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

MAYENUNES, C. & SILVA, E. **A Educação Sexual da Criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SOUZA, HÁLIA PAULIV DE. **Orientação Sexual: conscientização, necessidade**

e realidade. 1ª ed. (ano 1999), 6ªreimpr. Curitiba: Juriá, 2010.

## PSI01076 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICANÁLISE

### Ementa

Revisão dos principais conceitos; desenvolvimento da teoria e clínica psicanalítica. Psicanálise na instituição e clínica na contemporaneidade

### Referências

#### Referências Básicas:

FORBES, JORGE (org). *Psicanálise ou psicoterapia*. São Paulo: Papyrus, 1997.

GARCIA-ROZA, LUIZ ALFREDO. *Introdução à metapsicologia freudiana 3*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

LACAN, J. Intervenção sobre a transferência. In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. PP. 214-225.

#### Referências Complementares:

ANDRÉ, SERGE. *O que quer uma mulher?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

BIRMAN, JOEL. *O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FREUD, S. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Edição brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

JORGE, MARCO ANTONIO COUTINHO. *Freud Criador da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

LECLAIRE, SERGE. *Escritos clínicos*. Tradução: Lucy magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

## PSI01079 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA

### Ementa

Conteúdo preparatório para o estudante realizar a prova do ENADE. Conteúdo aberto às circunstâncias contemporâneas.

### Referências

- Conteúdo do ENADE

-Conteúdo aberto, a depender da proposta o componente para o momento.

## **PSI01080 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO E**

### **Ementa**

Estudos avançados em Psicologia do Trabalho e processos organizacionais pautados em questões atuais do mundo do trabalho.

### **Referências**

-Conteúdo aberto, a depender da proposta do componente para o momento.

## 15. REFERÊNCIAS

- Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola*. Brasília: CFP, 2013.
- Dimenstein, M. (1998). *O Psicólogo no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS): Perfil profissional e perspectivas de atuação nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs)*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Dimenstein, M. (2000). *A Cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde*. *Estudos de Psicologia*, 5,(1), 95-122.
- Leis de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996*.
- Lei nº 11.788/2008 - Lei do Estágio*.
- Lei federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Sobre instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Lei nº 5766/1962*. Sobre atribuições do Conselho Federal de psicologia
- Parecer CNE/CES nº 8/2007*. Sobre carga horária mínima dos cursos de graduação.
- Regimento interno da Clínica-Escola de Psicologia*. Campina Grande, 2009.
- Resolução CEE/PB/086/2007*. Sobre o reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso de nível superior na Paraíba
- Resolução/UEPB/CONSEPE/07/94*. Sobre instituição do Estágio Multidisciplinar Interiorizado – EMI, na Universidade Estadual da Paraíba.
- Resolução UEPB/CONSEPE 19/99*. Sobre aprovação do antigo PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.
- Resolução/URNe/CONSEPE/027/77*. Sobre criação do curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba
- Resolução CNE/CES 0062/2004*, do Conselho Nacional de Educação. Sobre Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia.
- Resolução CNE/CES 05/2011*. Sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia.
- Resolução CFP nº 10/2005*. Sobre instituição do atual Código de Ética do psicólogo no Brasil.

*Resolução do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB - 068/2015.*

Sobre a avaliação da Instituição de Ensino Superior – IES. *Disponível em: [www.uepb.edu.br](http://www.uepb.edu.br). Acesso em 16 de abril de 2016.*

Sobre os vários instrumentos do SINAES. *Disponível em: [www.Inep.gov.br](http://www.Inep.gov.br). Acesso em 16 de abril de 2016.*

Sobre a missão da Universidade Estadual da Paraíba. *Disponível em: [www.uepb.edu.br](http://www.uepb.edu.br). Acesso em 25 de março de 2016.*

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** ALINE LOBATO COSTA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1993,

**Especialização em** Psicologia Clínica na UEPB no ano de 1994,

**Mestrado em** Investigative Psychology na The University Of Liverpool no ano de 1998,

**Doutorado em** Investigative Psychology na The University Of Liverpool no ano de 2003

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4566726149678540>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ANA CRISTINA RABELO LOUREIRO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1981,

**Especialização em** Ajustamento Escolar na UEPB no ano de 1983,

**Mestrado em** Educação na UEPB no ano de 2002,

**Doutorado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2012

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2366915066236126>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** ANDREA XAVIER DE ALBUQUERQUE DE SOUZA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 2000,

**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2003,

**Doutorado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0238300050358702>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ANGELA MARIA BRASIL ARAUJO NICOLLETTI

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na URNE no ano de 1983,

**Especialização em** Ajustamento Escolar - Formação Psicopedagógica de Professores na URNE no ano de 1983

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2644586484070217>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ANTONIO GUEDES RANGEL JUNIOR

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na URNE no ano de 1987,

**Mestrado em** Educação na UFC no ano de 1997,

**Doutorado em** Educação na UERJ no ano de 2012

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9727939560853050>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** CARLA DE SANTANA BRANDAO COSTA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1995,

**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 1999,

**Doutorado em** Sociologia na UFPE no ano de 2004

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5226610546283365>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** CRISTINA MIYUKI HASHIZUME

**Admissão:** **Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na USP no ano de 1998,

**Mestrado em** Psicologia na USP no ano de 2002,

**Doutorado em** Psicologia na USP no ano de 2010

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2593620066613335>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** EDIL FERREIRA DA SILVA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1988,

**Mestrado em** Serviço Social na UFPB no ano de 1998,

**Doutorado em** Ciências da Saúde na Fundação Oswaldo Cruz no ano de 2003

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4320349542612074>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** EDMUNDO DE OLIVEIRA GAUDENCIO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Medicina na FMCG no ano de 1978,

**Especialização em** Teoria da Psicanálise na UFPB no ano de 1993,

**Mestrado em** Sociologia na UFPB no ano de 1987,

**Doutorado em** Sociologia na UFPB no ano de 2004

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9826037414483856>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** FRANCINALDO DO MONTE PINTO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1995,**Especialização em** Sexualidade Humana na UFPB no ano de 1999,**Mestrado em** Serviço Social na UFPB no ano de 2001,**Doutorado em** Psicologia Social na UERJ no ano de 2009**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8697801918046472>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** GILVAN DE MELO SANTOS**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1994,**Mestrado em** Educação na UFPB no ano de 1997,**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2009**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6804856806310214>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** JADE RODRIGUES VIEIRA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1998,**Mestrado em** Serviço Social na UFPB no ano de 2002,**Doutorado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2008**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4267026825056917>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** JAILMA BELARMINO SOUTO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS**Graduado em** Psicologia na UFRN no ano de 1996,**Especialização em** Psicologia Clínica na CFP no ano de 2009,**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2006**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4474554035848865>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** JOANA DARC PEREIRA DE SOUSA**Admissão:** **Status:** Aposentado**Cargo:****Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS**Graduado em** Psicologia Educacional na URNE no ano de 1984,**Especialização em** Psicologia da Personalidade na UEPB no ano de 1996,**Mestrado em** Educação na Universidade Internacional de Lisboa no ano de 2003**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3363137991441349>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** JORGE DELLANE DA SILVA BRITO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1997,**Especialização em** Psicologia da personalidade. na UEPB no ano de 1999,**Mestrado em** Saúde Coletiva na UEPB no ano de 2003**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8978875064604208>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** JOSE ANDRADE COSTA FILHO

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1982,

**Especialização em** Educação na UFPB no ano de 1985,

**Mestrado em** Ciências da Sociedade na UEPB no ano de 2003

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4409771813007092>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** JOS CARLOS BARROS SILVA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1990,

**Mestrado em** Serviço Social na UFPB no ano de 1996,

**Doutorado em** Sociologia na UFPB no ano de 2008

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7711039554434502>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** JOSE PEREIRA DA SILVA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1993,

**Especialização em** Supervisão e Orientação Educacional na UEPB no ano de 1997,

**Mestrado em** Sociologia na UFPB no ano de 2000,

**Doutorado em** Educação na UERJ no ano de 2012

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9167815720368913>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** JOS RONIÈRE MORAIS BATISTA

**Admissão:** **Status:** Fim do Contrato

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 2008,

**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2011,

**Doutorado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2014

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9364361471594336>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** JOSEVNIA DA SILVA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 2006,

**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2009,

**Doutorado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3334886715789820>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Sim **Gestão**

**NOME:** LAERCIA MARIA BERTULINO DE MEDEIROS

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1991,

**Especialização em** Formação de Alfabetizadores na UEPB no ano de 1994,

**Mestrado em** Ciências da Sociedade na UEPB no ano de 2002,

**Doutorado em** Ensino, Filosofia e História das Ciências na UFBA no ano de 2012

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0511016611621696>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** MARIA DO CARMO EULALIO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1981,

**Especialização em** Comunicação Educacional na UEPB no ano de 1984,

**Mestrado em** Psicologia Social na UEPB no ano de 1988,

**Doutorado em** Psicopatologia Clínica na Université Paul Valéry, U.P.V no ano de 1993

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8757576547339240>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** MARIA LGIA DE AQUINO GOUVEIA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1994,

**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 1999,

**Doutorado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2007

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9170402201579780>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** MARINALVA DA SILVA MOTA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na URNE no ano de 1984,

**Especialização em** Psicologia da Personalidade na UEPB no ano de 1994,

**Mestrado em** Educação na UFPB no ano de 2000

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8933025284208459>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** MONALISA VASCONCELOS ERNESTO SILVA

**Admissão:** **Status:** Exonerado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 2010,

**Especialização em** MBA - Formação de Consultores Organizacionais na Faisa Faculdades no ano de 2016,

**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0135732700428970>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** NELSON ALEIXO DA SILVA JUNIOR

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UNIPÊ no ano de 1994,

**Mestrado em** Administração na UFAL no ano de 1998,

**Doutorado em** Psicologia Social na PARIS OUEST, França no ano de 2014

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7385467872083529>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Não **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** RAILDA SABINO FERNANDES ALVES

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na FURNE no ano de 1981,

**Especialização em** Ajustamento Escolar Formação Psicopedagógica na FURNE no ano de 1983,

**Mestrado em** Saúde Coletiva na UEPB no ano de 2001,

**Doutorado em** Evolución Humana - Bases de la Antropología Física na 2004 - 2008 Doutorado em Evolución Humana. Bases de la Antropología Física. Universidad de Granada, no ano de 2008

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6315090561151250>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** REGINA CELI SALES NOBREGA DE SANTANA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UNIPÊ no ano de 1980,

**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 1988

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** SIBELLE MARIA MARTINS DE BARROS

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPE no ano de 2001,

**Doutorado em** Psicologia na UFES no ano de 2007

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4445866434237408>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** SILVANIA DA CRUZ BARBOSA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1986,

**Especialização em** Administração de Empresas na UEPB no ano de 1994,

**Mestrado em** Psicologia na UFRN no ano de 2001,

**Doutorado em** Psicologia na UFRN no ano de 2008

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2486108351700966>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** THELMA MARIA GRISI VELOSO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 1985,

**Mestrado em** Serviço Social na UFPB no ano de 1990,

**Doutorado em** Sociologia na UNESP no ano de 2001

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1954214035034995>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** VALDECI GONCALVES DA SILVA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UNIPÊ no ano de 1983,

**Especialização em** Metodologia do Ensino Superior na IPÊ no ano de 1984,

**Mestrado em** Sociologia na UFPB no ano de 1999,

**Doutorado em** Psicologia Clínica na Universidade de Évora UE - Portugal no ano de 2015

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5128428075167006>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** WILMAR ROBERTO GAIAO

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** Psicologia na UEPB no ano de 1992,

**Especialização em** Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Fiocruz-BSB no ano de 2009,

**Mestrado em** Sociologia na UFPB no ano de 2002,

**Doutorado em** Sociologia na UFPB no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8626599220712513>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula: 9**

**Número de sala de coordenação e secretaria: 6**

**Número de salas de professores: 1**

**Número de salas de pesquisa: 6**

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores: 6**

**Quantidade de Impressoras: 10**

**Quantidade de computadores do curso: 28**

**Quantidade de computadores disponível para os alunos: 18**

**Quantidade de computadores para a biblioteca: 0**

**Quantidade de computadores para a quadra: 0**

**Quantidade de computadores para a piscina: 0**

**Laboratórios:**

O curso dispõe de um Laboratório Animal, O laboratório animal, destinado a pesquisas de cunho empírico, especificamente, possibilita ao estudante realizar experimentos com ratos, a partir do pressuposto teórico-metodológico da teoria cognitivo-comportamental. Em seu espaço possui: 06 computadores e ventiladores para climatização.

**Clínica Escola:**

A Clínica-Escola de psicologia funciona no pavimento superior do prédio de psicologia. Ao subir a escada que lhe dá acesso, o visitante segue o seguinte trajeto: tomando o caminho da esquerda, tem-se o acesso à sala de triagem, sala de escuta psicológica, aos 06 consultórios de atendimento psicológico de adulto, bem como à sala de avaliação psicológica. Caminhando até o final do corredor, ele acessará à sua direita a um segundo corredor, que lhe possibilitará ter acesso a três salas de supervisão, uma sala de dinâmica de grupo e três salas de atendimento infantil. Chegando ao final desse segundo corredor, o visitante, dobrando à sua direita, terá acesso a mais duas novas salas de supervisão, para finalmente encontrar-se com a sala de espera da clínica de psicologia, que lhe dará três novas opções: a primeira que segue em linha reta, vai dar acesso aos banheiros masculinos e femininos, à

cozinha e à sala de arquivos. Virando à sua direita o visitante terá acesso à secretaria e à coordenação da clínica de psicologia. Tomando a opção da sua esquerda, o visitante terá acesso a uma das saídas do prédio da clínica, através de uma rampa, que possibilita a entrada e saída de cadeirantes e demais pacientes atendidos na clínica.

#### **Núcleo Prática:**

Do ponto de vista do serviço técnico, o curso dispõe de seis consultórios para atendimento clínico a adultos e adolescentes, sendo um deles utilizado por uma psicóloga clínica no atendimento dos próprios estudantes de psicologia da UEPB, e três salas para atendimento infantil, incluindo brinquedotecas. Do ponto de vista da produção do conhecimento, o curso disponibiliza seis salas tecnicamente equipadas para o desenvolvimento de atividades tais como grupo de estudo, minicurso e elaboração/execução de projetos de pesquisa e extensão, além de um laboratório animal, destinado a pesquisas de cunho empírico e uma sala para empresa Júnior.

#### **Outros Espaços:**

Além disto, o curso dispõe de: 2 banheiros masculino e feminino para os professores (um no térreo e outro no pavimento superior), 02 banheiros masculino e feminino para alunos e visitantes (um no térreo e outro na Clínica), 01 banheiro masculino e feminino, adaptado aos cadeirantes, 02 salas de vídeo, 01 auditório com capacidade para 200 pessoas, 01 sala reservada ao Centro Acadêmico de Psicologia, 05 salas de ambiente para professores, 02 copas/cozinha, 02 halls para eventos abertos, 01 sala de estudos para os estudantes, 01 sala de almoxarifado, 01 dispensa.

#### **BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da

Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total<sup>1</sup> de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.